

VERONICA EBERLE

FINANÇAS PESSOAIS: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO

**CURITIBA
2009**

VERONICA EBERLE

FINANÇAS PESSOAIS: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

Profª Orientadora: Dra. Márcia Bortolucci Espejo.

**CURITIBA
2009**

Uma jornada de mil milhas começa sempre com um simples passo.

(Lao-tsé)

EBERLE, Veronica. **Finanças Pessoais: Uma Proposta de Orientação**. Curitiba, 2009. 111p. Monografia Especialização Contabilidade e Finanças – Setor Ciências Sociais Aplicadas – Departamento de Contabilidade e Finanças, Universidade Federal do Paraná.

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo propor um curso de educação financeira para pessoas que não possuem conhecimentos básicos de planejamento e controle e, por isso, suas finanças não estavam em equilíbrio. No curso serão apresentadas ferramentas básicas e suas utilizações para que cada participante possa fazer seu planejamento e seu controle, conforme a situação de sua vida financeira. Após pesquisa e levantamento bibliográfico, foi elaborada uma apostila de acompanhamento pelo participante bem como, quando disponibilizada a estrutura de projeção multimídia, slides para seqüência do curso de acordo com a apostila. Evidenciada a importância da educação financeira desde os níveis básico e médio, a proposta é preencher esta lacuna da educação evitando transtornos financeiros na vida das famílias. Possibilita então que estas pessoas aprendam a controlar seus gastos e a reduzir suas dívidas, quando estas existirem, e também a planejar o futuro adquirindo a tão sonhada independência financeira.

Palavras-chave: Educação financeira; Orçamento Pessoal; Finanças Pessoais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	Problema de Pesquisa	6
1.2	Objetivos	7
1.3	Justificativa	8
2	ESTRUTURA DO TRABALHO	14
3	LITERATURA PERTINENTE	14
3.1	Finanças Pessoais	14
3.2	Orçamento Financeiro Pessoal	15
3.3	Mercado Financeiro	18
3.4	Objetivos Financeiros	20
3.5	Armadilhas Financeiras	20
3.5.1	Desprezo Pelos Pequenos Valores	21
3.5.2	Falta de esforço para uma boa negociação	22
3.6	Construindo a Riqueza	24
3.6.1	A não-urgência	24
3.6.2	O passado	24
3.6.3	A identidade	25
3.6.4	O medo da perda	25
3.6.5	Os recursos	26
3.6.6	Tempo	26
3.7	Inteligência e Independência Financeira	26
4	METODOLOGIA.....	29
5	PROPOSTA.....	30
5.1	Plano de Ensino.....	30
5.1.1	Apostila do Curso.....	33
5.1.2	Material do Professor	33
5.1.3	Slides de Apresentação	33
6	CONCLUSÕES	34
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICES	37
	APÊNDICE A – APOSTILA DO CURSO	37
	APÊNDICE B – MATERIAL DO PROFESSOR	61
	APÊNDICE C – SLIDES DE APRESENTAÇÃO	82

1 INTRODUÇÃO

Administrar o próprio dinheiro num ambiente tão turbulento como o do Brasil tem sido um desafio para a maioria das famílias brasileiras. Os ganhos têm sido cada vez menores se comparados ao montante de gastos necessários para a sobrevivência. Seduzidas pela idéia de status através da aquisição de produtos nem sempre tão necessários, as pessoas muitas vezes são levadas à contração de empréstimos para tais aquisições, o que incorre num alto índice de endividamento da população. A falta de planejamento para a realização de sonhos de consumo ou para o atendimento de necessidades não justificadas contribui ainda mais para aumentar o volume de concessão de crédito.

Num mundo globalizado em que o consumismo é incentivado pelas diversas mídias, a falta de conhecimento e de planejamento do consumidor são as grandes oportunidades para o sucesso dos empreendimentos, o que aumenta a geração de empregos para o país, mas compromete a saúde financeira das famílias. Entende-se, portanto, como solução para um cenário como este, a disseminação do conhecimento para todas as classes sociais em especial àquelas de média e baixa renda para que utilizem de maneira consciente o dinheiro, seja na administração deste (adquirido via salário, negociações etc.) ou pela oferta de crédito fácil disponibilizado pelas empresas. A partir disso, poderá então ser vislumbrado um país com elevado nível de conhecimento e análise crítica diante das opções de negócio até então oferecidas.

1.1 Problema de Pesquisa

Recentemente pode ser percebido o aumento nas ofertas de vendas de produtos e serviços bem como as facilidades de pagamento. A partir disso, configura-se um lamentável aumento no índice de endividamento da população tendo em vista a falta de informação, planejamento ou até mesmo devido à ingenuidade das pessoas em não analisar de forma consciente e consistente as propostas que lhes são feitas.

A elaboração de um orçamento ou tabela/planilha de controle pode ser uma das maneiras de controlar e equilibrar as despesas para que estas não extrapolem o total de ganhos pessoais ou da família como um todo. É necessário identificar e classificar todas as necessidades para que as aquisições supérfluas sejam eliminadas do cotidiano e assim o dinheiro seja bem aplicado nas necessidades da família, o que não significa cortar compras e passeios que propiciem o lazer e descontração. Em agindo desta forma, a pessoa/família terá consciência de suas capacidades de pagamento bem como poderá planejar a aquisição de outros bens os quais lhes são necessários ou desejados.

Sendo assim, pode-se constatar tamanha importância de um planejamento econômico financeiro pessoal e/ou familiar de forma com que estas pessoas possam se estruturar para qualquer imprevisto que possa vir a ocorrer, minimizando assim seus impactos até que a situação esteja novamente sob controle. Diante do exposto, o presente trabalho se propõe a elaborar uma proposta de programa de orientação e acompanhamento (durante o período do curso) das finanças pessoais daqueles que desejam obter conhecimentos e formação específica para a condução de suas finanças, respondendo à seguinte questão: Como poderia ser executado um programa de orientação e acompanhamento das finanças pessoais?

1.2 Objetivos

O presente trabalho tem por objetivo geral a elaboração de proposta para estruturação de um curso sobre finanças pessoais para a orientação das pessoas sobre a melhor maneira de equilibrar suas finanças. Os objetivos específicos deste trabalho são:

- a) Identificar, na literatura da área, as ferramentas de controle e orientação;
- b) Estruturar um curso para ser ministrado aos que desejam obter mais informações sobre como gerir as suas finanças, incluindo a montagem do material a ser trabalhado em sala;
- c) Acompanhar, durante o período de duração do curso, a evolução da administração financeira dos participantes.

Poderá participar do curso qualquer pessoa interessada em aprimorar seus conhecimentos em administração financeira. O curso poderá ser ministrado em qualquer local que ofereça a estrutura mínima de um quadro de giz e mesas e carteiras para os alunos.

1.3 Justificativa

A falta de planejamento financeiro leva, muitas vezes, à contratação de empréstimos e financiamentos que dificultam a estabilidade das famílias brasileiras. Elevadas taxas de juros, condições comerciais não explícitas, linguagem escrita de difícil entendimento e apelos à ingenuidade e falta de informação são comumente identificadas, principalmente no que é oferecido às classes de baixa renda.

Muitas pessoas não possuem conhecimento básico necessário para o controle efetivo de seus gastos, tampouco análise crítica perante a aquisição de bens levando em conta sua ansiedade e compulsividade. Esta pesquisa visa proporcionar orientação para a utilização consciente do dinheiro, de maneira que se organizem para suprir, primeiramente, suas necessidades básicas e depois planejem seus investimentos de acordo com seu perfil e agressividade.

O sistema escolar brasileiro, salvo exceções, prepara os jovens a se tornarem operários e não empreendedores, pois reforça paradigmas da era industrial na qual havia o crescimento substancial de empregos para o desenvolvimento do país. Necessário se faz que as pessoas comecem a inverter suas formas de pensamento como, por exemplo, cuidar do seu próprio negócio a ter um emprego ou mesmo utilizar a criatividade no lugar de esforço físico. Durante o período escolar, seja este nível fundamental, médio ou superior, não são trabalhadas as informações financeiras para condução das finanças pessoais.

Cursos superiores como Administração, Economia ou Contabilidade abordam assuntos sobre como administrar o dinheiro, elaborar balanços ou analisar investimentos, mas sempre voltados à gestão empresarial. Raros são os cursos que

tratam de finanças pessoais, ou seja, desenvolvem habilidades e competências para o exercício de uma profissão, mas não para o gerenciamento das contas pessoais.

Especificamente para alunos do ensino médio e/ou superior, é importante tal aprendizado, pois a maioria está no início de sua vida profissional e, desta maneira, podem ser orientados a utilizar seus recursos de forma consciente. Estes poderão ainda, após terem recebido o treinamento, trabalhar como disseminadores do conhecimento mediante sua família e comunidade criando desde já uma consciência social no que diz respeito a planejamento e controle financeiro.

O que ocorre na prática como, por exemplo, a contratação de empréstimos é que quando da redução da taxa de juros pelo Governo, as instituições promotoras de crédito captam recursos com um menor custo e este não é repassado ao consumidor, que continua pagando taxas superiores de operação àquela devida. Conforme ressaltam Palha e Santos (2008) “tal descontrole dessa oferta de crédito com a arbitrariedade no que diz respeito às taxas de juros pelos bancos fornece um cenário ideal para o descontrole financeiro individual da população”. Com base nisso, justifica-se a necessidade de orientação da população para com este tipo de oferta de crédito fácil já que a população de baixa renda é a maior vítima destas armadilhas. Não há problemas com a prestação deste tipo de serviço desde que praticado com honestidade e seriedade sem tirar proveito da inocência das pessoas.

Munidas de um plano de marketing apelativo, as empresas parecem não estar preocupadas com o desenvolvimento do país ou mesmo com a população. Com acesso facilitado ao crédito, oferta de cartões de crédito, empréstimos consignados em folha de pagamento e até mesmo financiamentos debitados diretamente da conta corrente ou aposentadoria para diversos itens, o brasileiro está comprometendo cada vez sua renda. Isso faz com que aumente o seu endividamento e o descrédito de que um dia poderá ter todas as suas dívidas sanadas apenas com o salário que recebe através do seu vínculo empregatício, quando o tem, bem como realizados os seus sonhos os quais parecem, muitas vezes, inatingíveis.

São várias as ferramentas utilizadas pelas empresas para angariar clientes para suas carteiras. Variam desde o telefonema (*call centers*), abordagem pessoal na rua ou mesmo cartas direcionadas enviadas para a residência. A ilustração abaixo demonstra o apelo nas linhas e ofertas disponibilizadas.

Veronica,


Todo mundo tem compromissos durante o mês. São muitas contas para pagar, e sempre há coisas para comprar.

Para **VOCE**, o que muda é a possibilidade de contar com a exclusividade de ter um **Credicard Citi**. Um cartão só seu, que vai ajudar a passar o mês tranquilamente, sabendo que terá crédito a qualquer momento.

Por isso, reservamos uma oferta especial. Vale a pena conhecer. É uma ótima oportunidade para ter agora mesmo o crédito que você merece.


Ligue **4001 4616** (capitais e regiões metropolitanas) ou **0800 724 4616** (outras localidades).
Você só precisa de 10 minutinhos para pedir o cartão.

Um abraço,



Adriana Cantoni Nassipe José
Superintendente de Marketing Direto

P.S.: Vire esta carta e confira a oferta exclusiva para você, Veronica.



- Até 40 dias para pagar suas compras.
- Parcelamento de compras em até 12 vezes.
- Não precisa enviar documentos nem comprovantes.

Oferta válida até 31/03/2009, exclusiva para o cartão Local e para maiores de 18 anos. Anuidade a partir de R\$ 18,00, dividida em 3 parcelas de R\$ 6,00. Para mais opções de cartões, consulte a Central de Atendimento. A aprovação de solicitação do cartão está sujeita à análise de crédito. O prazo de 40 dias para pagar suas compras varia de acordo com a data de compra. Os pagamentos parcelados sem juros podem ser feitos em até 12 vezes, dependendo do estabelecimento. Os cartões adicionais são gratuitos por um ano a partir de data de aprovação do cartão do titular.

005870617736 / EBR1130A-13

CREDICARD citi
Sua vida ainda melhor.

Figura 1 – Carta Convite Cartão de Crédito – lado 1

OFERTA ESPECIAL GARANTIDA SÓ PARA VOCÊ!



— de 3x R\$ 20,00
por **3X R\$ 6,00**
na 1ª anuidade

+
2 cartões adicionais
grátis no 1º ano

**VEJA QUANTAS FACILIDADES
VOCÊ GANHA:**

- Seu cartão de crédito CrediCard Citi é aceito em milhares de estabelecimentos.
- Você tem até 40 dias para pagar.
- Pode parcelar suas compras em até 12x sem juros. Ou seja, pagando parcelas menores, você pode comprar aquilo em que estava de olho.
- Não precisa mais andar com dinheiro na carteira. É só levar seu cartão e usar para o que precisar.
- E ainda pode presentear aquela pessoa especial com o cartão adicional grátis. Assim, ela também aproveita todas essas vantagens.

VERONICA, ELES JÁ ESTÃO APROVEITANDO.

SÓ FALTA VOCÊ

Bruno Otávio
(taxista)

"Como taxista que atende o carro muitas vezes, uso o meu cartão de crédito CrediCard Citi. É muito mais fácil controlar as gastos com gasolina. Além disso, na futura, é só pagar num único dia."

Marilidia
(professora)

"Com meu cartão de crédito CrediCard Citi compro tudo de que preciso, até aquelas pequenas coisas do dia-a-dia, como pão e leite. Se eu precisar, ainda posso contar com dinheiro extra para qualquer emergência."

Angela
(bom de casa)

"Dentro de casa estava passando no shopping e encontrei a máquina de lavar que tanto procurava. Não tive o cuidado de lembrar na lista e comprar em 12 vezes com o meu cartão de crédito CrediCard Citi. Isso que é facilidade!"

**VERONICA,
DIGA SIM AGORA MESMO!
PEÇA SEU CREDICARD CITI
EM 10 MINUTOS:**

o seu código é
597268247

De segunda a sábado, das 8h às 22h

4001 4616 | **0800 724 4616**



Ao ligar, tenha em mãos seu RG e CPF.

CREDICARD citi
Sua vida ainda melhor

Figura 2 – Carta Convite Cartão de Crédito – lado 2

Especificamente sobre o cartão de crédito, esta pode ser uma excelente ferramenta para o pagamento das contas se utilizada de forma consciente e controlada. Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), no ano de 2008 (considerando os meses de janeiro a dezembro) houve 5.323 milhões de transações via cartão o que totaliza um faturamento de R\$ 375,4 bilhões configurando, portanto, aumento de 24% em relação ao faturamento do ano de 2007. O cartão de crédito, além de proporcionar a opção de parcelamento, o cartão possibilita que o pagamento seja realizado dias após a

compra ou mesmo sirva para auxiliar no controle das contas dentre outras possibilidades. Veja a seguir algumas vantagens do uso do cartão de crédito:

Vantagens do cartão de crédito

- 1) A primeira facilmente vislumbrada é a conveniência. Carregar um cartão de crédito é muito mais fácil do que carregar dinheiro.
- 2) Segurança - É muito mais seguro carregar um cartão de crédito, especialmente se você paga o seguro de roubo e perda (alguns reais por mês). Dinheiro, se você perder ou se for roubado, é muito difícil de recuperá-lo.
- 3) Pode ser útil se você passar por uma situação emergencial e não tiver a quem recorrer. A maioria dos hospitais e farmácias, já aceita o cartão de crédito sem problemas. Também costuma ser assim com agências de viagens, oficinas (se seu carro quebrar) etc. E você pode utilizar em 30 milhões de estabelecimentos ao redor do mundo.
- 4) O cartão lhe dá condições de alívio por até uns 40 dias, antes que você comece a pagar juros.
- 5) Ele lhe dá poder de compra – Isso significa que você pode adquirir um bem que você precisa, sem ter o dinheiro para isso. Talvez seja essa a maior vantagem que se transforma facilmente em desvantagem, quando não há controle.
- 6) Cartões de crédito são internacionais. Cartões como Mastercard e Visa são aceitos em quase todos os lugares do mundo. Você pode fazer compras com o cartão presencialmente ou virtualmente, através da internet. Além de compras você pode também sacar no exterior, pode usá-los, presencialmente, em restaurantes, na Argentina ou em Paris. E pode até sacar dinheiro local nas Filipinas. Você pode usá-lo para alugar um camelo no Egito. Ou um lhama no Peru. Aliás, para alugar um carro no Brasil, você precisa de um cartão de crédito. E para pagar menos por uma passagem aérea (para quem ainda se arrisca a andar de avião), via Internet, você também precisa de um cartão.
- 7) Um outro benefício é que você pode parcelar seus pagamentos, sem juros. E é muito melhor do que ficar distribuindo cheques pré-datados, com todos os seus dados e mais a sua assinatura. Cheques que muitas vezes vão parar na mão de terceiros. Se o seu cartão for do tipo que usa um chip, você sequer precisa assinar, basta uma senha, o que ajuda a preservar seus dados.
- 8) Alguns cartões de crédito oferecem prêmios, descontos, bônus, milhas. Um usuário racional aproveita essas oportunidades sem se comprometer financeiramente.
- 9) Mais uma vantagem do cartão (especialmente para aqueles que fazem orçamentos) é que você consegue visualizar através do seu extrato, de uma só vez, para onde seu dinheiro está indo.
- 10) Você tem acesso a crédito imediato, sem precisar de garantias, de fiador, de preenchimento de notas promissórias e tantas outras burocracias para quem necessita de crédito. Evidentemente, os juros serão altos se você não estiver seguro do que está fazendo e permitir que o saldo se acumule sem pagamentos integrais.

Quadro 1 – Vantagens do Cartão de Crédito.

Fonte: adaptado de Financenter.

No entanto, vale ressaltar que o cartão de crédito não apresenta somente vantagens para os seus usuários. Se não utilizado de forma consciente e controlada ele pode se transformar em uma armadilha corroendo assim todo o orçamento e o salário de uma pessoa/família ao final do mês. Como o pagamento do valor total da fatura não é obrigatório, existe a possibilidade do pagamento do valor mínimo incorrendo, portanto, em financiamento daquele valor o que acarretará na aplicação de juros altos pela administradora do cartão. Abaixo, algumas desvantagens do cartão de crédito:

Desvantagens do cartão de crédito

- 1) A primeira desvantagem - e a mais evidente - é a ilusória sensação que o cartão traz de "dinheiro no bolso". O cartão representa um crédito e não dinheiro vivo.
- 2) Facilidade é vantagem e desvantagem. É comum escutarmos que com o cartão de crédito tudo é fácil: utilizar, comprar, guardar, e claro - gastar além da conta, se enrolar e se endividar. Fácil e rápido.
- 3) Se você comprou coisas no cartão de crédito e quando a fatura chegou, pagou integralmente, muito bem, você fez uso das vantagens anteriormente citadas, inclusive utilizando de 30 a 40 dias de crédito gratuito. Mas, se quando a fatura chegou e você decidiu pagar apenas o mínimo (ou não pagar tudo), bem, então, você na verdade utilizou a maior de todas as desvantagens do cartão de crédito: a segunda maior taxa de juros do mercado.
- 4) Fraude: no mundo físico e virtual. São inúmeras as histórias que escutamos sobre como os cartões de crédito são clonados, não é mesmo? Bem, nem sempre é fácil provar que você não tem nada com isso, já que os métodos de fraude são cada vez mais sofisticados.
- 5) Você pode facilmente perder a noção de quanto gastou (a invisibilidade do dinheiro). Pequenos gastos vão se somando e sem demora se transformam em uma quantia imensa, difícil de ser paga. Em uma sociedade consumista, em que o que vale é o *aqui e agora*, o cartão de crédito nas mãos, é realmente um grande risco.

Quadro 2– Desvantagens do Cartão de Crédito.
Fonte: adaptado de Financenter.

Cabe ao usuário do cartão de crédito analisar se esta é uma ótima ferramenta para compras (utilizando todas as vantagens oferecidas) ou se é uma armadilha no final do mês pelo uso descontrolado do crédito oferecido. A elaboração de um orçamento seja para aplicação na vida cotidiana seja para planejamento da família, é ponto fundamental para a administração das contas. A função do orçamento é compreender todas as receitas e despesas envolvidas na vida cotidiana, apurando o que é gasto sem controle e planejando todas as despesas antecipadamente para que o comprador esteja preparado monetariamente para aquela aquisição.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO

O capítulo 3 tratará da literatura pertinente ao assunto de Finanças Pessoais, abordando temas como Orçamento Financeiro Pessoal, Mercado Financeiro, Armadilhas Financeiras dentre outros.

O capítulo 4 versará sobre a forma utilizada para construção da metodologia do curso de educação financeira, tema deste trabalho. Classificada como uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, pode ser também classificada como pesquisa descritiva.

No capítulo 5 é apresentada a proposta de trabalho, ou seja, o plano de ensino, a apostila do curso, o material do professor e os slides de apresentação, todos componentes necessários para a realização do curso.

Para concluir, o capítulo 6 refere-se às conclusões obtidas através das pesquisas para a elaboração deste trabalho, enaltecendo a importância da educação financeira para o crescimento das pessoas e para o desenvolvimento do país.

3 LITERATURA PERTINENTE

A literatura pertinente ao presente trabalho constitui-se de uma abordagem sobre algumas ferramentas de controle do orçamento e outros conceitos relacionados ao tema. Cabe ressaltar que este estudo é aplicável tanto à Gestão Financeira Pessoal quanto à Gestão Financeira Familiar.

3.1 Finanças Pessoais

De acordo com Cerbasi (2003), é preciso ter um planejamento financeiro claro e objetivo para não cair nas tentações de compra por impulso ou conselhos que os amigos 'entendidos' fornecem. Não basta aplicar somente o dinheiro que sobra ao

final do mês, mas deve existir sim um compromisso de depósito para atingir o esperado o que dependerá do perfil de cada pessoa. Muitas pessoas se autodenominam entendidas no assunto finanças, porém, a maioria destas não tem sequer expectativa de onde desejam chegar e quais os meios para se atingir os objetivos, quando estes o são propostos.

Martins (2004, p. 85) assevera que “os investimentos financeiros devem estar de acordo com a tolerância do investidor a riscos”. Ou seja, pessoas que não possuem tolerância tampouco estrutura psicológica para agüentar o sobe e desce da bolsa de valores, por exemplo, não devem seguir este ramo de investimentos. Ainda conforme o mesmo autor existem vários caminhos que podem ser percorridos para investir o dinheiro. Há pessoas que preferem os “ativos reais” (compra de imóveis), pois têm vínculos com o mercado imobiliário já que não simpatizam com os mercados financeiros. Há pessoas ainda que não confiam no governo e ficam sempre na retaguarda achando que levarão algum calote ou mesmo aqueles que julgam o mercado de ações como um cassino. Portanto, é necessário respeitar o perfil de investimento de cada um bem como sua disposição em correr riscos.

3.2 Orçamento Financeiro Pessoal

A necessidade de utilização do orçamento é tão antiga quanto a humanidade, vem desde quando o homem das cavernas precisava planejar quantidade suficiente de comida para sobreviver aos longos invernos. A palavra orçamento tem origem, conforme Lunkes (2003), nos antigos romanos que usavam uma bolsa de tecido chamada *fiscus* os quais a utilizavam para coletar os impostos. Após suas várias utilizações como nas bolsas de tesouraria e para os funcionários que a utilizava, no início da Idade Média a tesouraria do Reino Unido era conhecido como “*fisc*”.

Assim como as empresas é necessário também cada pessoa ter o seu orçamento para controle de tudo o que ganha e gasta, ou seja, das entradas e saídas (receitas e despesas) de forma que esta tenha condições de adaptar os seus hábitos conforme o seu rendimento permite. Feito isso seriam evitadas as surpresas no final

do mês com a falta de dinheiro, comprometendo assim o mês seguinte que já iniciará com dívidas.

Domingos (2008, p. 87) assevera que “um dos erros que contribuem para o desequilíbrio da saúde financeira é a falta de visão a médio e longo prazos. Quanto maior a dificuldade, maior a tendência de viver apenas o presente.” Com este impulso de “vamos viver o hoje, com o amanhã nos preocupamos quando ele chegar” as pessoas se endividam cada vez mais e as possibilidades de viver uma vida tranqüila financeiramente fica mais distantes.

Com o auxílio do orçamento é possível projetar as despesas previsíveis (prestações do carro, casa, televisão etc) e os sonhos que cada um tem (comprar uma TV LCD em Outubro, por exemplo). No orçamento, também deverá existir um planejamento para as despesas imprevisíveis como, por exemplo, presentes de aniversário de amigos, eventual multa do carro, ou algum conserto que estava fora dos seus planos. Para isso, não há como ter exatidão sobre os valores justamente por se tratarem de despesas imprevisíveis, mas é certo que parte do dinheiro deverá ser destinada a estes gastos para que, ao final do mês, não hajam surpresas desagradáveis.

A Revista Você S/A (2008) publicou um modelo de orçamento pessoal com algumas considerações as quais ajudam na administração diária dos gastos. É importante registrar todas as despesas diárias e conseqüentemente mensais para que se possa ter controle total dos gastos. Sendo assim, após os primeiros meses poderá ser analisada onde está a saída mais comum de dinheiro o que implica na redução do saldo final do salário ao final do mês. Na seqüência, segue o modelo proposto pela Revista Você S/A:

PLANILHA PARA ORGANIZAR O ORÇAMENTO DOMÉSTICO

RENDA FAMILIAR		NO MÊS	DESPESAS PESSOAIS		NO MÊS
Salários			Cabeleireiro		
13º salário			Higiene pessoal		
Férias			Vestuário		
Retirada de investimentos			Academia		
Outros			Outros		
SUBTOTAL			SUBTOTAL		
HABITAÇÃO		NO MÊS	LAZER	NO MÊS	NO MÊS
Financiamento			Restaurantes		
Condomínio			Cafés/bares/boates		
IPTU			Livros/jornal/CDs e DVDs		
Luz			Passeios		
Telefones			Outros		
Gás			SUBTOTAL		
TV por assinatura			TARIFAS DE BANCOS		NO MÊS
Supermercado			Conta corrente		
Empregada			Juros		
Outros			Outros		
SUBTOTAL			SUBTOTAL		
SAÚDE		NO MÊS	DEPENDENTES	NO MÊS	NO MÊS
Plano de saúde			Escola/faculdade		
Médico/psicóloga			Cursos extras		
Dentista			Material escolar		
Seguro de vida			Esportes/uniformes		
Outros			Mesada		
SUBTOTAL			Outros		
SUBTOTAL			SUBTOTAL		
TRANSPORTE		NO MÊS	INVESTIMENTOS	NO MÊS	NO MÊS
Ônibus/metrô			Renda fixa		
Táxi			Renda variável		
SUBTOTAL			Outros		
AUTOMÓVEL		NO MÊS	SUBTOTAL		
Prestação			TOTAL		NO MÊS
Seguro			Rendimentos		
Combustível			Gastos		
Lavagens			Investimentos		
IPVA			SALDO DO MÊS		
Mecânico			SALDO ACUMULADO NO ANO		
Multas					
Outros					
SUBTOTAL					

Inclua os salários líquidos de toda a família, porque é esse valor que vai entrar na sua conta corrente e pagar suas despesas.



Se for parcelar o imposto, não esqueça de distribuir os valores ao longo dos meses. Pagamento à vista tem desconto.



Lembre-se que também é preciso pagar o seguro obrigatório e, caso você queira, fazer o licenciamento antecipado.

Não se esqueça de colocar os itens com os quais você gasta dinheiro, como cosméticos.




Você pode incluir os gastos com seus filhos e também com seus pais, caso os ajude.



O saldo do mês vai ser o resultado dos seus ganhos menos as suas despesas e os seus investimentos.

Fonte: Viviane Farah Martinez, da Agatha Gestão Financeira

Figura 3 – Planilha para organizar o orçamento doméstico
 Fonte: Revista Você S/A (jfev2008)

Portanto, após o levantamento de todas as receitas e despesas de um período, haverá condição de projetá-las a curto, médio e longo prazos consistindo, assim, em um planejamento financeiro (mensal, anual e até superior a um ano). No decorrer do

tempo será necessário que ocorram atualizações para que este orçamento reflita a realidade da pessoa/família.

3.3 Mercado Financeiro

O ensino da forma como é estruturado hoje, salvo exceções, não fornece instruções para o entendimento das expressões financeiras, ou seja, as crianças quando se tornam jovens e adultos têm aversão ao mundo das finanças e ignora o assunto “dinheiro”. Não obstante, não é difícil encontrar empresários que não sabem a diferença entre balanço patrimonial, demonstração de resultados e fluxo de caixa. Independente de qual seja a ocupação, toda e qualquer pessoa terá sua vida circundada por tais conceitos e sabe lidar com eles poderá definir o sucesso pessoal e profissional.

De acordo com Kogiso (2003), uma definição simples e objetiva de mercado financeiro é o local aonde se pode negociar o dinheiro, ligando pessoas ou empresas que desejam de certa forma emprestar o dinheiro àquelas que precisam de dinheiro emprestado. No entanto, para que estas operações ocorram é necessário o papel fundamental de um intermediário que, no caso, são os bancos. Após as operações, é cobrada uma taxa a qual é chamada de juros. No entanto, quem toma o dinheiro emprestado paga juros e quem empresta, recebe.

Ainda conforme Kogiso (2003), no mercado financeiro também podem ser buscados serviços como seguros de vida, planos de previdência, cobrança bancária dentre outros. Entidades como Banco Central, Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) e CVM (Comissão de Valores Imobiliários) são apenas algumas das responsáveis pela fiscalização e controle estando todas estas subordinadas ao Conselho Monetário Nacional o qual é presidido pelo Ministro da Fazenda.

Na seqüência, o quadro demonstra que dependerá da sua escolha e do seu perfil de investimento para obter retornos consideráveis:

Escolha certo

Se você investir 500 reais todos os meses por 30 anos pode ter uma diferença de até 1 milhão de reais no bolso, dependendo da aplicação que escolher*

Tipo	Rentabilidade (% ao ano)	Acumulado em 30 anos (R\$)	Aposentadoria mensal por 25 anos (R\$)
Poupança	0,5	502 257	3 236
Renda fixa ou CDI	0,8	1 038 206	9 143
Fundo arrojado	1	1 747 482	18 404

Se você investir 1 000 reais todos os meses por 30 anos em um fundo arrojado pode ter uma renda mensal até 7 vezes maior do que se investisse na poupança

Tipo	Rentabilidade (% ao ano)	Acumulado em 30 anos (R\$)	Aposentadoria mensal por 25 anos (R\$)
Poupança	0,5	1 004 515	6 472
Renda fixa ou CDI	0,8	2 076 413	18 286
Fundo arrojado	1	3 494 964	36 809

*Os cálculos não consideram a inflação no período nem a desvalorização cambial. Fonte: Personal Brasil

Figura 4 – Formas de Investimentos
Fonte: Revista Você S/A

No mercado financeiro, Martins (2004) escreve que existem três palavras das quais não há como escapar: segurança, rentabilidade e liquidez. Em bancos, no caso de empréstimos, por exemplo, serão solicitadas garantias a quem está pedindo o empréstimo para que, se não cumprir com o contratado, tenha bens que assegure o pagamento do valor emprestado, ou seja, é pedido garantias reais (hipoteca de um imóvel ou penhor de mercadorias) as quais configuram um fator de segurança da operação financeira. A rentabilidade diz respeito aos ganhos de capital (considerados os juros e dividendos) que serão migrados para a conta do investidor. A correlação que pode ser feita entre segurança e rentabilidade é quanto maior for a segurança de uma operação menor será a sua rentabilidade e vice e versa. Já a terceira palavra, liquidez, ainda conforme Martins (2004, p. 87) refere-se a “capacidade de transformação do ativo em moeda”. Os investimentos financeiros, ao contrário dos investimentos em imóveis, são em geral de alta liquidez devido à facilidade de transformação em dinheiro a qualquer momento.

3.4 Objetivos Financeiros

Ao traçar um plano é preciso que se tenha em mente um objetivo assim como seja assumido o compromisso de cumpri-lo sem desviar do seu propósito. Geralmente as pessoas guardam dinheiro para a aquisição de bens maiores como casa, carro ou mesmo uma viagem. No entanto, quando forem adquiridos os tão sonhados bens, é provável que haja uma frustração acompanhada de picos de ansiedade para a acumulação cada vez maior de novos bens. Não basta ter dinheiro para ser feliz e isto pode ser facilmente percebido pelas notícias veiculadas pelos canais de comunicação: jornais, revistas, televisão etc. (CERBASI, 2003)

É importante lembrar que alguns prazeres que a vida proporciona não precisam, necessariamente, de dinheiro. São proporcionados diariamente e a maioria passa despercebida por muita gente. É a cantoria dos pássaros ao amanhecer, o pôr-do-sol, a tranquilidade de um passeio no parque, o sorriso no rosto de uma criança dentre tantas outras coisas boas que nos são ofertadas e nem sempre aproveitadas. É preciso olhar além da tão somente aquisição de bens. É preciso olhar o prazer, a satisfação, a emoção, o sentimento ao adquirir aquele bem.

Não apenas sonhar com os bens e as satisfações que estes trarão é muito mais importante encontrar tempo na lotada agenda para cuidar da saúde e da família. Caso contrário, de que adiantarão todos os esforços para a conquista de tudo isso?

3.5 Armadilhas Financeiras

Para enriquecer, é necessário planejamento e disciplina. De acordo com Cerbasi (2003), são poucos os casos de enriquecimento via recebimento de herança ou mesmo diploma de pós-graduação. É necessário mudar a forma de pensar sobre o futuro e começar a pensar como rico, abandonando as incertezas de não ter uma visão clara da riqueza no futuro.

Ainda conforme o mesmo autor, as pessoas deixam de enriquecer por não fazer planos, mas também por cometerem erros. Os erros comuns são o desprezo pelos

pequenos valores, não se esforçar para uma boa negociação, a falta de percepção financeira e não saber aonde quer chegar, ou seja, não ter claros os objetivos. A seguir serão tratados alguns dos erros relacionados pelo autor.

3.5.1 Desprezo Pelos Pequenos Valores

É comum ao ser humano priorizar somente os grandes números e esquecer-se dos pequenos. No entanto, na área financeira, se tratarmos estes pequenos valores com certo cuidado, poderá então ser projetado um montante razoável. Cerbasi (2003) menciona o exemplo dos hipermercados onde o faturamento anual chega à casa dos bilhões de reais. Os hipermercados vendem seus produtos com lucratividade de, às vezes, um ou dois centavos sobre o preço de compra. De acordo com informações do Relatório Anual On-line 2007, disponível no site do grupo Pão de Açúcar www.grupopaodeacucar.com.br, a receita bruta do ano de 2007 foi de R\$ 17.643,00 (em milhões de reais).

É preciso convencer-se do potencial de acúmulo dos pequenos valores. Se acumulados em uma aplicação junto a um banco, haverá a rentabilidade fornecida pela aplicação dos juros compostos. Os juros compostos incidem sempre no montante do mês anterior. Por exemplo: se você aplicou R\$ 100,00 a uma taxa de juros de 5% ao mês, no final de um mês você terá acumulado R\$ 105,00. Decorrido mais um mês, a mesma porcentagem de juros (5% ao mês) incidirá sobre o total, ou seja, sobre os R\$ 105,00 gerando mais R\$ 5,25 para a aplicação e assim por diante. Esta é a lógica do sistema de juros compostos.

Existem várias situações cotidianas em que, comumente, as pessoas perdem centavos. É no troco que, ao invés de centavos é levado em chicletes ou bala, é no arredondamento nas lojas de R\$ 1,99 ou nas moedinhas pro flanelinha que, supostamente, cuidou do carro. O autor conclui que é fácil perder pelo menos R\$ 0,50 por dia e que isso, ao final do mês, representaria R\$ 15,00 a mais no bolso ou ainda R\$ 180,00 ao final de um ano. O autor ainda lembra que não deveria existir constrangimento algum do consumidor ao exigir o seu troco de acordo com o valor estipulado para a compra (CERBASI, 2003).

3.5.2 Falta de esforço para uma boa negociação

É comum as pessoas aceitarem o preço proposto por um determinado produto ou serviço sem negociar um desconto ou barganhar algo mais pela compra. Isto se justifica pelo comodismo em não querer se incomodar para entrar em uma negociação com o vendedor ou mesmo pela desculpa tão utilizada da 'falta de tempo'. Outro fator que se deve considerar também é a compra por impulso, fruto do resultado (eficiente) das estratégias de marketing utilizadas pelas empresas. O local mais comum de serem realizadas compras por impulso é o supermercado, pois o objetivo é comprar produtos para a sobrevivência e bem estar da pessoa e da sua família, caindo muitas vezes na tentação de adquirir produtos nem sempre tão necessários assim. A situação pode se complicar um pouco mais quando são levadas crianças para esta tarefa. A grande questão de quando se está no supermercado e render-se aos 'encantos' de um determinado produto é que não se vê o produto a ser consumido/utilizado em si, mas sim uma embalagem bonita e atrativa que o faz comprar a idéia de que aquele produto realmente é necessário. Há também que se tomar cuidado com as promoções duvidosas como as leve dois pague um e tantas outras que são propostas, pois estas fazem com que se adquira o produto em quantidade maior à necessária. É certo que em alguns casos as promoções podem ser realmente interessantes e vantajosas desde que seja feito o uso dos itens em sua totalidade. (CERBASI, 2003).

É preciso ser consciente tanto na compra quanto na negociação para maximizar a utilização do dinheiro. Cerbasi (2003) descreve algumas dicas úteis para antes e durante as compras. São elas:

- Quando for necessária a compra de vários itens (supermercado ou material de construção, por exemplo), recomenda-se a elaboração de uma lista de compra. Com esta lista em mãos, é preciso disciplina para comprar apenas o que está relacionado ali. Pode ocorrer que sejam encontrados produtos que tenham sido esquecidos de serem adicionados à lista e que sejam realmente necessários. O autor ainda recomenda que seja

destinada uma determinada quantia em dinheiro para a compra destes itens que não estão contemplados pela lista. Desta forma, não haverão 'surpresas' no momento do pagamento.

- Em casos que não é possível fazer uma lista de compra (por exemplo a organização de uma festa ou Ceia de Natal, em que se opte pelas novidades) a orientação é que seja estipulado um valor como meta de gasto, de acordo com o orçamento. Ou seja, enquanto são selecionados os produtos para aquisição, é preciso que, numa calculadora ou num pedaço de papel sejam feitos os cálculos do subtotal da compra até aquele momento.
- No caso de compras intermediadas por um vendedor profissional, jamais deve ser demonstrado que aquele determinado produto, conscientemente escolhido, é o produto que estava sendo procurado suprimindo assim todas as expectativas. É preciso que se aprenda a fazer expressões de desinteresse e entrar na loja sugerindo que quer apenas tirar alguma dúvida em relação à textura da peça, por exemplo. Após verificadas as especificações, qualidade e preço, se a compra está sendo feita por mais de uma pessoa é sugerido que saiam da loja e discutam as vantagens e desvantagens do produto. Somente após esta decisão, volta-se à loja para iniciar a negociação.
- Evidenciar defeitos no produto, por menores que sejam para barganhar desconto. Seja a cor, tamanho ou formato, é bom demonstrar insatisfação, pois o vendedor em sua função jamais os mostrará.
- Ao efetivar uma compra, verificar o pagamento mediante as várias formas, ou seja, consultar se o valor se altera no caso de pagamento à vista ou se não há diferença em parcelá-lo no cartão ou cheque, por exemplo.
- No caso de compras em lojas de varejo não são aplicadas as dicas anteriormente comentadas. Os vendedores, neste caso, estão ocupados apenas em tirar o maior número de pedidos já que a comissão, neste tipo de venda, é muito pequena. A situação se inverte quando se fala de loja com pouco movimento, como lojas de móveis, joalherias, produtos de alto valor etc. Está aí uma ótima oportunidade para negociação.

- Geralmente os produtos à venda possuem embutidos diversos tipos de margem e comissão, pelo fato dos produtos serem adquiridos de outras empresas. É comum, sobre o mesmo produto, incidir a margem do gerente, a margem do vendedor e a margem de negociação. Portanto, há muito espaço para negociação e possível redução do preço.

Ao adotar alguma dessas estratégias será possível maximizar os ganhos e economias e, com isso, aumentar a quantia a ser poupada ou ainda reinvestir este dinheiro em outras aquisições.

3.6 Construindo a Riqueza

Para a construção da riqueza é necessário construir um plano definindo claramente os objetivos a serem alcançados. Feito isto, Cerbasi (2003) comenta algumas armadilhas com as quais é preciso ter muito cuidado e, se possível, eliminá-las.

3.6.1 A não-urgência

É preciso conscientizar-se de quão importante é a construção da riqueza para a obtenção da sonhada independência financeira. No entanto, por ser um plano e objetivo de longo prazo, geralmente surgem outros compromissos os quais se apresentam como “mais importantes” ou ainda “mais urgentes”, desviando assim o foco (e o planejamento) da construção da riqueza. Nada é mais urgente que a garantia de um futuro tranqüilo. É preciso atitude para iniciá-lo hoje (sem tempo a perder) e a disciplina para cumpri-lo ao longo do tempo.

3.6.2 O passado

Decisões financeiras bem ou mal sucedidas no passado não devem nortear, unicamente, as próximas decisões de investimento. O fato de alguém ter perdido dinheiro com ações, por exemplo, não significa que tal investimento seja ruim. No

mercado financeiro sempre que alguém perde há outro que ganha. Por isso, ao invés de não investir opte pela opção da pesquisa, da investigação e da leitura e então procure saber o porque aquela pessoa ganhou (quais informações ela tinha/tem). Explorar ao máximo este mercado evita possíveis perdas. Grande e útil ferramenta disponível para todos hoje é a internet.

3.6.3 A identidade

É comum as pessoas justificarem suas perdas relacionadas ao dinheiro pela falta de habilidade com os números. É preciso ter criatividade quando esta habilidade não está presente. Há tantas opções disponíveis: busca por um profissional qualificado, ajuda de algum parente ou amigo, contato com faculdades, orientação de sites sobre finanças pessoais etc. A conclusão 'não sou rico porque não entendo de números' tem que ser evitada pois há muitas pessoas que mal sabem ler e escrever que já possuem sua fortuna construída porque não se intimidaram com este fator. Há que se pensar que se pode sim ganhar muito dinheiro e, com isto, grande e importante passo será dado ao invés de lastimar o quanto já se perdeu.

3.6.4 O medo da perda

Existem pessoas que, assim como aquelas que não têm habilidade com números, não sabem lidar com a incerteza ou com o risco de determinadas aplicações. Uma importante teoria da área financeira diz que para grandes rentabilidades a tendência é o acompanhamento de grande risco. Ou seja, se o objetivo for ganhar dinheiro de maneira rápida, correr riscos será inevitável. O investidor deverá estar muito bem informado sobre o investimento para perceber o momento de ganhar ou perder, resumidamente, o investidor só deverá correr riscos quando se sentir apto para administrá-los e minimizar os seus efeitos. Tal habilidade só é adquirida com tempo e estudo. Então, a orientação é começar com aplicações de baixíssimo risco, estudar alternativas e progredir aos poucos.

3.6.5 Os recursos

Para começar a investir o importante não é o quanto se ganha, mas sim o quanto se gasta. Não convém utilizar a desculpa de que se ganha pouco e por isso não tem dinheiro para investir. Com R\$ 50,00 já é possível começar uma aplicação. E se mesmo este valor estiver alto, será necessário disciplina ainda maior para atingir os objetivos (desde que estes tenham sido traçados senão qualquer 'aperto' será suficiente para levar toda essa economia). Com tempo e disciplina, será possível cumprir com a meta de poupar um pouco mais. Portanto, quanto antes começar o planejamento e execução, maior será a riqueza acumulada ao longo do tempo.

3.6.6 Tempo

O tempo é um dos recursos mais valiosos para a construção da riqueza e, por isso, não deve ser desperdiçado. É necessário priorizar o que é mais importante já que o tempo que passou não volta mais. Uma boa administração do tempo possibilita reunir tantas informações quanto necessárias para uma tomada de decisão, seja no planejamento ou na execução. O bom investidor é considerado aquele que reúne as informações necessárias para minimizar os seus riscos. Ou seja, mesmo com uma agenda lotada é preciso criar o hábito de leitura diária para manter-se informado sobre os investimentos e oportunidades. A etapa que mais exigirá tempo é a elaboração do plano, logo no início do processo.

3.7 Inteligência e Independência Financeira

Pessoas que sabem analisar a situação que está seu orçamento mensal, investimentos, patrimônio e têm objetivos bem definidos são pessoas que sabem lidar com suas finanças e, por isso, possuem condições para ter uma saúde financeira cada vez melhor. É preciso, num primeiro momento, saber o montante (monetário) que já foi ganho, ou seja, fazer um levantamento de quanto dinheiro está entrando na sua vida e quanto está saindo bem como saber qual o significado dele e que papel ele desempenha na sua vida (DOMINGUEZ & ROBIN, 2007). Segundo os

mesmos autores, resultado efetivo de que é adquirida a inteligência financeira é quando, por exemplo, a conta corrente de uma pessoa sai do vermelho e esta possui disponível o equivalente a, no mínimo, seis meses de despesas básicas de sobrevivência.

A falta da capacidade de administração de maneira racional e inteligente dos recursos econômicos e financeiros fazem com que as pessoas não consigam, por exemplo, chegar ao fim do mês com a renda auferida no mês imediatamente anterior. Nesta situação, estas pessoas tomam decisões equivocadas e contraem empréstimos a juros exorbitantes, perdendo assim o controle de suas finanças.

Em pesquisa realizada no ano de 2003, o Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) divulgou o seguinte gráfico:

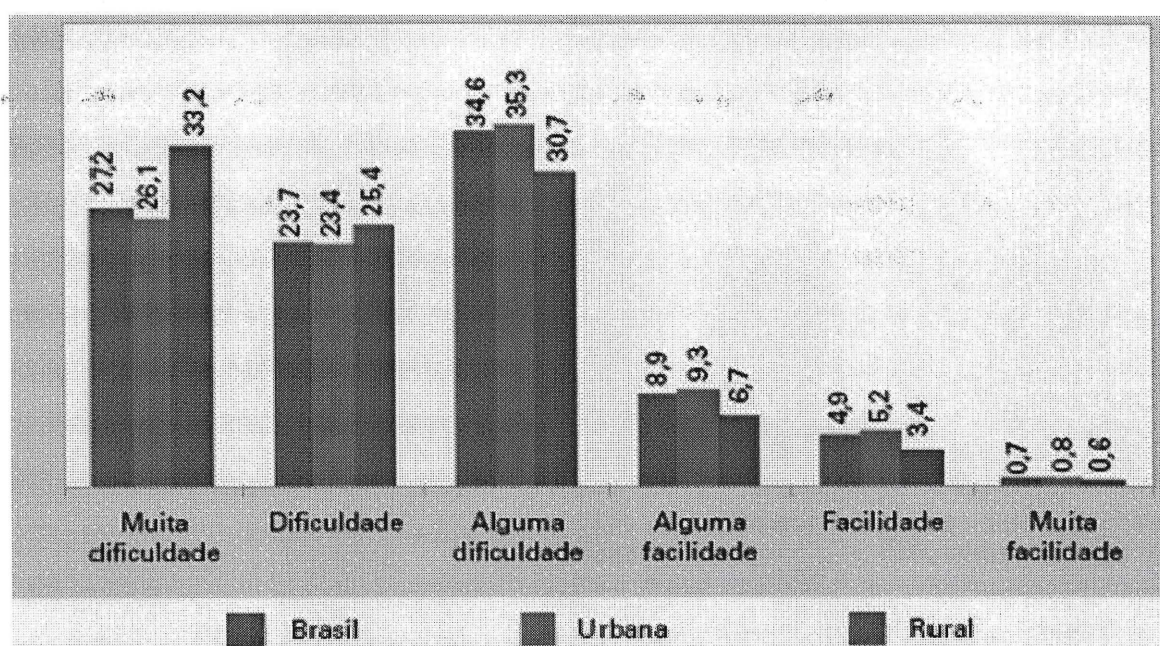


Gráfico 1 – Distribuição das famílias, por grau de dificuldade para chegar ao fim do mês com o rendimento total familiar, segundo a situação do domicílio Brasil – período 2002-2003
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Pesquisas de Orçamentos Familiares 2003-2003

Analisando as informações acima, percebe-se que cerca 85% das famílias brasileiras (somatório das três colunas do lado esquerdo dos graus muita dificuldade, dificuldade e alguma dificuldade) possuíam dificuldades para chegar ao fim do mês com o rendimento familiar. Dentro deste percentual, 27,2% declararam

ter muita dificuldade contra apenas 4,9% dos entrevistados que disseram ter facilidade de chegar ao fim do mês com o rendimento.

Para alcançar a independência financeira, é necessário que se tenha bem definido quais os objetivos a serem alcançados. O que significa independência financeira para uma pessoa pode não significar para outra, ou seja, cada pessoa deve traçar seus próprios objetivos para que aquilo não se torne algo imposto ou obrigatório, mas que seja desafiador e auto-motivador.

Adquirir a independência financeira é quando se atinge uma renda suficiente para atendimento das necessidades básicas e da comodidade, a qual resulta de alguma fonte que não seja o emprego remunerado. Segue abaixo definição:

Independência Financeira abarca muito mais do que ter uma renda garantida. Ela também representa a independência com relação a convicções financeiras incapacitantes, ao endividamento incapacitante e a incapacidade debilitante de administrar as comodidades modernas, como consertar o carro e os aparelhos de ar condicionado. A Independência Financeira é *qualquer* coisa que faça com que você deixe de depender do dinheiro para conduzir a sua vida. (DOMINGUEZ e ROBIN, 2007, p. 36)

Pode-se dizer que sem sacrifício temporário, não há liberdade financeira. Faz-se necessária uma reestruturação nas finanças pessoais para se conquistar tal liberdade, o que significa que alguns gastos desnecessários devem ser cortados, significando assim um amadurecimento que resultará em segurança financeira a quem se submete a realizá-la. Cabe ressaltar que apenas a reestruturação não é suficiente, esta deverá ser alinhada com outros movimentos tais como a consolidação de dívidas e investimentos a longo prazo para a conquista de tal liberdade, conforme vem sido comentado.

Nesta linha de estudo, podem ser citados alguns conselhos que normalmente são repassados a quem interessa tal assunto: o primeiro trata de aumentar a renda através dos investimentos; o segundo fala sobre a diminuição de gastos, ou seja, o gastar conscientemente distinguindo assim o necessário do impulsivo e, por último, saber quais os melhores investimentos de acordo com os objetivos de curto, médio e longo prazo.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho tem por estrutura a construção da proposta metodológica de um curso para orientação financeira pela identificação de conceitos e ferramentas apresentados na literatura e em publicações de periódicos que venham a contribuir na elaboração do programa. De acordo com Fachin (2006, p.120) a pesquisa bibliográfica é considerada “um conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza. Tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber”.

O trabalho é caracterizado como sendo uma pesquisa qualitativa e de natureza exploratória. Em linhas gerais, também pode ser classificada como uma pesquisa descritiva, pois conforme Cooper e Schindler (2003, p. 129) “a diferença essencial entre estudo descritivo e causal está nos objetivos de cada um. Se a pesquisa pretende descobrir quem, o que, onde, quando ou quanto, então o estudo é descritivo”.

A proposta é trabalhar em sala de aula informações, análises, planos e dicas com o objetivo de identificar oportunidades que proporcionem o bem estar pessoal e familiar dos participantes bem como o pagamento em dia, de acordo com as possibilidades, das dívidas contraídas. Módulos tais como orçamento, planejamento, negociação e investimentos serão abordados no decorrer das aulas. A partir disso as pessoas poderão ter condições de avaliar as opções que lhes são disponibilizadas para compra, venda ou investimento. Portanto, a proposta de curso deverá atender as pessoas com idade acima de 18 anos devido à maturidade e responsabilidade quanto ao dinheiro, com nível de instrução básico que desejam adquirir conhecimento das teorias e melhores práticas para administrar seu próprio dinheiro o que independe de sua classe social. O contexto em que este curso será ministrado é de escolas públicas e associações de moradores, interessados na aplicação deste como forma de aprendizado e controle de suas finanças.

5 PROPOSTA

Na seqüência será apresentada a proposta de curso de educação financeira elaborada bem como materiais de apoio (material do professor, slides, plano de ensino etc).

5.1 Plano de Ensino

A seguir o plano de ensino estruturado para o curso de educação financeira.

Plano de Ensino

Curso de Educação Financeira

Carga Horária: 20 horas (2x por semana = 5 semanas)

Profa. Veronica Eberle

v.eberle@hotmail.com

1. Objetivos do Curso

- . Propiciar aos participantes conhecimentos básicos para a administração das finanças pessoais.
- . Proporcionar momentos para reflexão sobre como está sendo gasto e aplicado o dinheiro da pessoa/família.
- . Oferecer ferramentas de administração e planejamento financeiro.
- . Fornecer informações básicas necessárias para a conquista da Independência Financeira.

2. Público-alvo

Pessoas com idade superior a 18 anos com nível de instrução básico.

3. Metodologia

Preleção sobre alguns conceitos da Contabilidade e Finanças, em linguagem de fácil entendimento, atividades individuais, leitura de textos selecionados com orientação e acompanhamento e discussão em grupo.

4. Ementa do Curso

Conceitos Básicos de Contabilidade e Finanças. Educação Financeira. Orçamento Doméstico.

5. Programa do Curso

- 5.1) Introdução (1 hora): Objetivos, público-alvo, pré-requisitos. Teste de Educação Financeira, cálculo dos pontos e resultados. Reflexão sobre artigo do livro Cerbasi (2003)
- 5.2) Conceitos da Contabilidade. Textos para reflexão e debate. Exercícios em sala.

6. Plano de Aula (detalhado)

Aula 1

Abertura do Curso

Apresentação da Professora

Apresentação dos Alunos (nome, ocupação, expectativas)
 Apresentação do Curso (objetivos, público-alvo, como surgiu e os pré-requisitos)
 Preenchimento da ficha expectativas e necessidades
 Teste de Educação Financeira
 Aplicação do teste (distribuição da folha - material de apoio)
 Cálculo dos Pontos
 Análise dos Resultados
 (Recolhimento das folhas para anotação dos resultados - será devolvida, junto com a página 4 do material de apoio na aula 10)
 Reflexão: Dinheiro traz felicidade?

Aula 2

Administrando o próprio dinheiro
 Descobrimo o quanto se ganha
 Agora é a sua vez
 Descobrimo o quanto se gasta
 Agora é a sua vez
 Balanço Patrimonial
 Conceituação e breve explicação
 Ativo
 Passivo
 Passivo Exigível
 Curto Prazo
 Longo Prazo
 Patrimônio Líquido
 Exercício de elaboração do BP
 Agora é a sua vez

Aula 3

Demonstrativo do Resultado do Exercício
 Conceituação e breve explicação
 Receitas e Despesas (levantamento)
 Construção do DRE
 Análise do exemplo
 Exercício de elaboração do DRE
 Agora é a sua vez
 Reflexão: Descubra qual é seu padrão de vida

Aula 4

Leitura das Demonstrações Financeiras
 Índice de Liquidez
 Agora é a sua vez
 Índice de Cobertura das Despesas Mensais
 Agora é a sua vez
 Índice de Endividamento
 Agora é a sua vez
 Índice de Poupança
 Agora é a sua vez
 Reflexão: Ficar rico é o objetivo?

Aula 5

Planejamento Pessoal
 O propósito de elaborar um planejamento pessoal
 Objetivos de curto, médio e longo prazo
 Escrever os sonhos no papel
 Atribuir valor para cada sonho
 Definir estratégia de como alcançar
 Agora é a sua vez

- Aula 6** O tratamento para as dívidas
Levantamento das dívidas
Negociação e tratamento
Agora é a sua vez
Aprendendo a poupar
Análise das informações (BP, DRE, índices etc.)
Definição de quanto será poupado por mês
Agora é a sua vez
- Aula 7** Planejamento e Orçamento Anual
Elaboração do Orçamento Anual
Agora é a sua vez
Reflexão: Dicas essenciais para antes de sair comprando
- Aula 8** Independência Financeira
Calculando quanto eu quero/preciso
Dúvidas do curso (e outros assuntos – solicitados pelos alunos)
Reflexão: Cuidado ao assumir compromissos
- Aula 9** Teste de Conhecimentos
Conclusões sobre o curso (material de apoio - o que mais gostou, o que melhoraria etc.)
Conclusões sobre o curso (da Professora)
- Aula 10** Agradecimentos
Devolução do material trabalhado em sala.
Espaço aberto ao diálogo com a professora (bate-papo, dúvidas, reclamações etc.)

7. Recursos

Quadro de giz, computador, projetor multimídia.

8. Avaliação

A avaliação de aprendizagem será aplicada na aula 9 sem a consulta de qualquer material. Por se tratar de alunos que não possuem o conhecimento da contabilidade, as perguntas são de nível fácil.

9. Bibliografia

- CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Dinheiro: os segredos de quem tem**. São Paulo: Editora Gente, 2003.
- DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira: A educação financeira como método para realizar seus sonhos**. São Paulo: Editora Gente, 2008.
- DOMINGUEZ, Joe & ROBIN, Vicky. **Dinheiro e vida: mude a sua relação com o dinheiro e obtenha a independência financeira**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro**. 1. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2001.
- MARTINS, José Pio. **Educação Financeira ao alcance de todos: adquirindo conhecimentos financeiros em linguagem simples**. 1. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.

5.1.1 Apostila do Curso

A apostila do curso, estruturada para utilização pelos alunos participantes, encontra-se no Apêndice A deste trabalho. Quando não for possível a utilização dos recursos de multimídia será essencial a utilização da apostila como material de apoio.

5.1.2 Material do Professor

Consiste no material de apoio ao professor, contendo as atividades individuais e os artigos para leitura dirigida. Encontra-se no Apêndice B. Deverá estar presente em todos os cursos visto que este material não contém na apostila a fim de manter uma seqüência de fácil entendimento para o aluno.

5.1.3 Slides de Apresentação

Quando disponibilizado o recurso de multimídia, será utilizado o esquema de slides constante no Apêndice C. Caso não seja possível a utilização dos recursos visuais (projeter multimídia e computador), deverá ser utilizada a apostila a qual contém a mesma seqüência didática.

6 CONCLUSÕES

A educação financeira é uma excelente ferramenta para a orientação da população quanto ao controle e planejamento financeiro das famílias. Diante de tantas dívidas, compromissos e medos é comum que a população tome decisões impensadas e sem a clareza necessária para a escolha pela melhor opção.

Estruturado com este propósito, o curso se destina a pessoas que não possuam sua vida financeira organizada e, as vezes, que não saibam por onde começar. Itens como investimentos, aquisição de imóveis e/ou automóveis serão temas para outros treinamentos, para os quais serão necessários os conhecimentos repassados por este curso de educação financeira.

Portanto, seria de fundamental importância a inserção de matérias básicas sobre finanças pessoais nos níveis de ensino fundamental e médio na educação brasileira para que as crianças, adolescentes e jovens cresçam com percepção financeira e sem medo do dinheiro, sabendo utilizá-lo a seu favor e da melhor maneira possível.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços. **Indicadores Mensais**. Disponível em: http://www.abecs.org.br/arquivos%20excel/Mensal_2008_Consolidado.pdf Acessado em 18/03/2009.

BUSSINGER, Eliana. **Vantagens e Desvantagens do Cartão de Crédito**. Disponível em: http://financenter.terra.com.br/Index.cfm/Fuseaction/Secao/Id_Secao/217 Acesso em 23/01/2009.

CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Dinheiro: os segredos de quem tem**. 7. ed. São Paulo: Editora Gente, 2003.

COOPER, Donald R. e SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DOMINGUEZ, Joe e ROBIN, Vicki. **Dinheiro e Vida – mude a sua relação com o dinheiro e obtenha a independência financeira**. Tradução: Claudia Gerpe Duarte. São Paulo: Cultrix, 2007.

DOMINGOS, Reinaldo. **Terapia Financeira: A educação financeira como método para realizar seus sonhos**. 2. ed. São Paulo: Editora Gente, 2008.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Grupo Pão de Açúcar. **Site Institucional**. Disponível em: <http://www.grupopaodeacucar.com.br/> Acesso em 29/10/2008

Grupo Pão de Açúcar. **Relatório Anual Online 2007**. Disponível em: <http://www.gpari.com.br/RAO/2007/port/> Acesso em 29/10/2008

HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro**. 1. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2001.

HESSEL, Camila Guimarães. O mapa da mina. **Revista Você S/A**, São Paulo, ed. 116, p. 64-67, fev/2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/19052004pof2002html.shtm>
Acessado em 10/02/2009

KOGISO, Erica. **O Guia do Investidor de Sucesso**. Ed. Da Autora, 2003.

LUNKES, Rogério J. **Manual de Orçamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico** – procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, José Pio. **Educação Financeira ao alcance de todos: adquirindo conhecimentos financeiros em linguagem simples**. 1. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.

PALHA, Vinicius Masson & SANTOS, Fernando Antonio Agra. **Juros e Crédito no Brasil**. Disponível em: http://www.classecontabil.com.br/servlet_art.php?id=1434. Acesso em 12/01/2009.

REVISTA VOCÊ S/A. **Seja seu próprio gestor**. São Paulo, edição extra, p. 36-37. junho/2008.

APÊNDICES**APÊNDICE A – APOSTILA DO CURSO****Veronica Eberle****CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
COMECE HOJE A COLOCAR SUA VIDA NOS TRILHOS!**

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao curso de Educação Financeira! O primeiro passo para sua independência financeira acaba de ser dado! Parabéns!

Este curso foi estruturado para pessoas que estão dispostas a obter informações sobre como gerenciar suas finanças pessoais e adquirir sua independência financeira. O cidadão comum tem muita dificuldade em entender os mecanismos que lhes são apresentados. São diversos termos e conceitos que confundem facilmente a cabeça daqueles que não possuem tanta familiaridade com o mundo financeiro.

A estrutura de ensino do Brasil não contempla matérias que ofereçam condições para gerenciamento da vida financeira pessoal e familiar. Saber dar valor ao dinheiro que se gasta, elaborar orçamentos pessoal ou doméstico, perceber a necessidade de poupar, ver os ganhos com as aplicações e planejar o futuro são assuntos que serão trabalhados no decorrer das aulas para possibilitar o alcance de um padrão de vida equilibrado.

No entanto, para adquirir este sucesso é necessário mudar de comportamento em relação ao dinheiro. Aprender a não virar refém do dinheiro e administrá-lo com eficiência são alguns dos objetivos aqui propostos e, para isso, será necessário dedicação e seriedade nas atividades a serem trabalhadas. Cada pessoa trabalhará seu próprio orçamento, com suas receitas e despesas saindo, ao final do curso, com pelo menos um planejamento financeiro por ela mesma proposto e estruturado.

1. TESTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Para que você possa aproveitar bem este curso, é preciso que você se conheça. Conhecer o seu perfil e como anda a sua educação financeira (a forma com que você lida com o dinheiro) ajudarão a entender seus pontos fracos e fortes, ou seja, aquilo que você precisa manter (pois é o seu ponto forte) e o que você precisa trabalhar: seus pontos fracos. Aceite o desafio respondendo às questões do teste!

Confira o teste, o cálculo dos pontos e os resultados nos Apêndices.

3. ADMINISTRANDO O PRÓPRIO DINHEIRO

Etapa fundamental do planejamento financeiro é o levantamento do quanto, em dinheiro, se ganha e do quanto se gasta. A seguir, serão trabalhados tópicos específicos para diagnosticar qual a situação financeira presente e, a partir disso, traçar os planos e metas para o equilíbrio e independência financeira.

3.1 Descobrimo o quanto se ganha

Inicialmente, em uma folha de papel simples, deverão ser anotados todos os valores dos rendimentos da pessoa/família. O período inicial a ser trabalhado para fins de planejamento será de 30 (ou 31) dias, ou seja, um mês completo. Durante este período deverão ser anotados todos os rendimentos independente da maneira que estes sejam obtidos. No exemplo abaixo são citadas algumas formas de aumentar a renda, podendo existir diversas outras. O preenchimento da tabela depende da sua realidade. Observe o modelo abaixo:

Dia	Ganhou com...	Valor
02/04/2008	Salário (bruto)	R\$ 750,00
27/04/2008	Venda de Cosméticos (total – sem descontar o preço de custo)	R\$ 280,00
29/04/2008	Venda de Coxinhas (total de vendas – sem descontar o preço de custo)	R\$ 300,00
	Total de Rendimentos Abril/2008	R\$ 1.330,00

Vale ressaltar que para os profissionais autônomos ou com renda variável (comissionados, por exemplo), deverá existir uma atenção ainda maior, pois em virtude das variações da renda, o risco de se perder é bastante considerável. Portanto, a dica: Recebeu? Anote!

Acima foi citado o exemplo de renda através da venda de cosméticos e coxinhas, sendo lançado o valor total recebido pelas vendas. Não se pode esquecer de lançar nas despesas o preço de custo dos produtos ou materiais ou ainda, se preferir, fazer um controle a parte e lançar na tabela somente o valor do lucro com tais vendas.

Até agora foi tratado apenas dos rendimentos em sua forma bruta, ou seja, sem descontar os impostos. É provável que no seu holerite já venham especificados os descontos com os impostos oficiais tais como INSS, Vale-Transporte, Vale-Refeição, assistência médica etc. É importante ter consciência de todas estas deduções para que você não mentalize “ganho R\$ 750,00 de salário” e saia por aí gastando como se ganhasse isso. Você deve sim mentalizar o rendimento líquido (salário bruto e outros rendimentos descontados todos os impostos e descontos). Desta forma você estará gastando conforme a sua realidade, mas ainda, sem o planejamento (atual e futuro).

AGORA É A SUA VEZ!!!

Numa folha de papel (o modelo será entregue), anote tudo o que você ganhar. No final você saberá qual é o total de rendimentos mensal. Este é o primeiro passo para o seu planejamento.

3.2 Descobrimo o quanto se gasta

Da mesma maneira como for administrada a entrada de receitas deverá também ser aplicada para o controle de gastos. Em uma folha de papel (pode ser outra ou a mesma, se houver espaço suficiente), inserir todos os gastos do dia durante um mês, mesmo período que o dos rendimentos.

Mês: Abril		
	Gastou com...	Valor
Dia 01	Cafezinho	R\$ 2,30
	Vale Transporte (ida e volta)	R\$ 3,80
	Almoço	R\$ 8,70
	Cigarro	R\$ 2,50
	Total 01/04/2008	R\$ 17,30
Dia 02	Vale Transporte (ida e volta)	R\$ 3,80
	Almoço	R\$ 7,90
	Bombom	R\$ 1,00
	Loteria	R\$ 3,00
	Total 02/04/2008	R\$ 15,70
Dia 03	...	

É importante registrar todos os gastos independente do tamanho, desde o pagamento de uma conta até as moedinhas dadas ao flanelinha, que cuidou do seu carro por um tempo. Cerbasi (2003) comenta em seu livro o faturamento dos hipermercados que, anualmente, somam bilhões de reais com a venda de produtos com margem de lucro de 1 ou 2 centavos, por exemplo. Cabe ao cidadão olhar com mais atenção ao dinheiro recebido, desde a 'protegida' nota de R\$ 50,00 na carteira (como as pessoas demoram pra gastá-la) até as notas de R\$ 1,00 (somem com tanta facilidade comprando coisas que nem sempre serão úteis). Nota-se também um certo desprezo com as moedas, que parecem não fazer diferença alguma na vida dos brasileiros.

AGORA É A SUA VEZ!!!

Com base nos exemplos acima mencionados, preencha a tabela durante um mês com todos os gastos que teve. Importante: Seja fiel aos valores. Nada de arredondamento (nem pra cima e muito menos pra baixo), pois isso pode prejudicar o seu planejamento.

Dica: você poderá utilizar qualquer folha de papel para fazer o seu controle.

A seguir, segue uma lista dos gastos mais comuns para auxílio no controle dos gastos:

Mercado (compra do mês)	Alimentação	Lanche	Café
Prestação da Casa/Apto	Condomínio	Manutenção	Aluguel
Prestação do Carro/Moto	Gasolina/Álcool	Manutenção (pneu, óleo etc)	Academia
Doações (flanelinha, sinaleiro)	Dízimo	Cigarro	Depilação
Transporte (Gasolina ou VT)	Empregada	Telefone	Cabeleireiro
Plano de Saúde	Luz	Celular	Manicure
Escola (colégio/faculdade)	Água	Roupas/Sapatos	Pedicure
Curso de Idiomas	Gás	Bijuterias/jóias	Presentes
Tarifas bancárias	Padaria	Feira	Remédios
Saídas/baladas/aniversários	Telefone (fixo)	Academia	Etc.

Com o auxílio da tabela acima proposta você terá condições, inicialmente, de monitorar todos os gastos durante o mês e assim, dar mais um passo à sua independência financeira.

Para auxiliar na administração, a Contabilidade dispõe de algumas ferramentas que se mostram altamente eficazes ao que se propõem, são elas o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados do Exercício. A seguir serão explicadas detalhadamente cada ferramenta e suas funções.

3.3 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial pode ser conceituado de acordo com Halfeld (2001, p. 114):

“Balanço Patrimonial é uma fotografia da situação financeira de uma pessoa ou empresa, em uma determinada data.”

Através do Balanço Patrimonial é possível medir e monitorar a evolução do patrimônio e saber o quanto ele está evoluindo ou regredindo. O autor ainda propõe uma estrutura de balanço conforme apresentada abaixo (HALFELD, 2001, p. 113):

ATIVO (o que você tem)		PASSIVO EXIGIVEL (suas dívidas)	
Ativo de Curto Prazo		Exigível no Curto Prazo	
Saldo na conta corrente	R\$ 1.000,00	Cartão de Crédito	R\$ 1.500,00
Fundo de Renda Fixa DI	R\$ 22.000,00	Saldo devedor em financiamento do Automóvel	R\$ 6.000,00
Ativo de Longo Prazo		Prestações do Imóvel a vencer em menos de 1 ano	R\$ 5.000,00
Empréstimo concedido ao Irmão	R\$ 2.000,00	Exigível no Longo Prazo	
FGTS	R\$ 17.000,00	Prestações do imóvel a vencer depois de um ano	R\$ 40.000,00
Ativo Permanente		Subtotal	R\$ 52.500,00
Apartamento	R\$ 60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (sua riqueza)	
Automóvel ano 99	R\$ 11.000,00	Ativo - Passivo Exigível	
		R\$ 113.000,00 - R\$ 52.500,00 =	R\$ 60.500,00
TOTAL	R\$ 113.000,00	TOTAL	R\$ 113.000,00

Balanço Patrimonial

Fonte: Investimentos – Como administrar melhor seu dinheiro

Mauro Halfeld – Editora Fundamento Educacional – 2001 – 1 ed.

No Balanço Patrimonial, os lançamentos são divididos em Ativo e Passivo. Na primeira coluna (esquerda) são inseridos todos os valores positivos, ou seja, tudo aquilo que você ganha.

Ativo é tudo aquilo que uma pessoa possua de bens e direitos (casa, carro, aplicações, móveis etc.). Tudo aquilo que ela adquiriu ou conquistou e que por aquilo, não deve mais nada.

Do lado direito da tabela são lançados os valores negativos, isto é, tudo aquilo que deve ser pago.

Passivo são as dívidas, tudo aquilo que tem que pagar. Dívidas, financiamentos, empréstimos etc.

No entanto, no Balanço Patrimonial é apresentado o termo passivo exigível. O termo, de acordo com Halfeld (2001), é definido por:

Passivo exigível é considerado como sendo a relação de todas as dívidas para as quais serão exigidos os pagamentos por alguém (credor), seja pessoa ou empresa, em determinada data.

A dimensão de tempo, apresentada como curto, médio e longo prazos têm a seguinte interpretação:

CURTO PRAZO: Os pagamentos devem ser realizados em menos de um ano.
LONGO PRAZO: Os pagamentos devem ser realizados em um prazo acima de um ano.

Para finalizar, o último item a ser preenchido no Balanço Patrimonial é o Patrimônio Líquido. Segue definição:

Patrimônio Líquido é toda a riqueza da pessoa/empresa. É subtraído do Ativo todas as obrigações a pagar, ou seja, as dívidas de curto e longo prazos. O que sobrar, é o Patrimônio Líquido.

AGORA É A SUA VEZ!!!

Agora chegou o momento de elaborar o seu próprio Balanço Patrimonial. Pense na sua vida como um todo: nos bens (quitados e ainda em pagamento), nos investimentos, no saldo da conta corrente, nos empréstimos que você fez (tanto de quem emprestou e pra quem você emprestou), nas dívidas etc. Coloque tudo isso na tabela e, em alguns minutos, você terá elaborado o seu próprio Balanço Patrimonial:

3.4 Demonstrativo do Resultado do Exercício – DRE

O Demonstrativo do Resultado do Exercício, também conhecido como DRE, é a melhor ferramenta para controlar as receitas e as despesas.

A elaboração de um DRE permite, em parceria com o Balanço Patrimonial, visualizar onde está sendo gasto o dinheiro. É muito comum as pessoas

controlarem somente os grandes valores e deixar de lado as pequenas quantias gastas com a compra de cigarros, alimentação fora de casa, doações etc. Abaixo, um exemplo de Demonstrativo do Resultado do mês de Julho de 2008 (valores e gastos supostos):

Resultado do Mês (Julho de 2008)		
Receitas		
Salário Líquido	R\$ 2.500,00	89%
Venda Cosméticos	R\$ 300,00	11%
Total de Receitas	R\$ 2.800,00	100%
Despesas		
Gastos com alimentação	R\$ 180,00	10%
Gastos com academia de ginástica	R\$ 50,00	3%
Prestação do Carro	R\$ 670,00	36%
Gasolina	R\$ 250,00	13%
Prestação da Casa/Apartamento	R\$ 400,00	21%
Plano de Saúde	R\$ 130,00	7%
Gastos diversos (roupas, presentes etc)	R\$ 200,00	11%
Subtotal	R\$ 1.880,00	100%
Resultado disponível para Investir	R\$ 620,00	

Para melhor visualizar, analise o gráfico abaixo:



Observe que a despesa que mais “consome” o salário ao final do mês é a prestação do carro, em segundo lugar a prestação da casa e em terceiro, a gasolina. Ao adquirir algum bem, é necessário analisar as opções de pagamento.

Será que se a pessoa/família juntasse uma quantidade e desse como entrada na compra do carro as prestações não baixariam? É bem provável que sim. Outras análises como a necessidade de um automóvel ou a possibilidade de um automóvel mais barato (pelo menos até quita-lo e depois parte para um de maior valor) devem ser feitas para que o dinheiro seja utilizado de forma racional, ou seja, não seja desperdiçado com juros muito altos por exemplo.

AGORA É A SUA VEZ!!!

Da mesma maneira que foi preenchido o Balanço Patrimonial, agora preencheremos o DRE. Siga o modelo.

3.5 Leitura das Demonstrações Financeiras

O autor Gustavo Cerbasi (2003) sugere algumas análises as quais podem ser feitas a partir da elaboração do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultado. Vejamos as análises:

3.5.1 Índice de Liquidez

A liquidez pode ser entendida como o tempo que um ativo (casa, carro, aplicação etc) pode ser transformado em dinheiro, sem que este perca o valor. Para calcular o índice de liquidez, faz-se o seguinte cálculo:

$$\text{Índice de Liquidez} = \frac{\text{Ativo de Curto Prazo}}{\text{Passivo de Curto Prazo}}$$

Para que você possa descobrir qual o seu índice de liquidez, volte lá no seu Balanço Patrimonial. Lá você encontrará os seus ativos e passivos de curto prazo. Faça o cálculo e veja quanto vai dar. Uma pessoa/família deve sempre reservar uma parte do salário (dinheiro) para o pagamento das contas.

Um bom índice de liquidez considerado pelos autores é maior que 1. Se o índice calculado for menor que 1 significa que você tem mais contas a pagar do que dinheiro para isso, ou seja, logo começará a atrasar contar ou contrair empréstimos (sinal de que você está gastando acima daquilo ganha também).

AGORA É A SUA VEZ!!!

Calcule o seu índice de liquidez e veja qual será o resultado. Será que você tem mais dinheiro do que dívidas ou é ao contrário?

3.5.2 Índice de Cobertura das Despesas Mensais

Claro que essa é uma situação que ninguém deseja passar, mas se acontecer alguma coisa com alguém da sua família ou no caso de uma demissão inesperada, por quantos meses o seu dinheiro guardado (aplicado) o manteria? Esta deveria ser uma preocupação de todos os brasileiros principalmente os 'pais de família'. No entanto, é fácil perceber que nem todo mundo se atenta e não se planeja para esta situação.

Para este cálculo, precisamos saber o valor total do ativo de curto prazo (você tem essa informação no seu Balanço Patrimonial) e o valor total das despesas mensais (aquela folha em que você anotou todos os seus gastos durante um mês – mas atenção: analise bem estes gastos e veja se não está faltando nenhum que possa não ter acontecido naquele mês, por exemplo).

$$\text{Índice de Cobertura das Despesas Mensais} = \frac{\text{Ativo de Curto Prazo}}{\text{Despesas Mensais}}$$

O índice recomendado por diversos autores é ter este número acima de 6 pois senão você terá que depender de empréstimos e para isso, terá que pagar elevadas taxas de juros. Portanto, comece hoje a planejar seu futuro e se antecipar a qualquer surpresa.

AGORA É A SUA VEZ!!!

Calcule o seu índice de cobertura das despesas mensais e analise o resultado. Se precisar tomar uma atitude para reverter esta situação, não espere o amanhã. Comece agora mesmo a traçar o seu plano estratégico!

3.5.3 Índice de Endividamento

Para calcular o índice de endividamento basta dividir o passivo exigível pelo ativo total, conforme demonstrado abaixo:

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Total}}$$

Lembre-se que estas informações estão lá no seu Balanço Patrimonial. O número obtido representa o percentual que seu ativo está comprometido pelas suas dívidas, por exemplo, se você possui um ativo de R\$ 50.000,00 mas tem um carro de R\$ 30.000,00 financiado e desse financiamento só pagou R\$ 10.000,00, você está comprometendo R\$ 20.000,00 do seu ativo (seja casa, poupança, aplicação etc.) só com o carro. Fora as outras dívidas que possui. O ideal é ter este índice próximo ao zero.

3.5.4 Índice de Poupança

Este é o cálculo de quanto sobra por mês para investir. O cálculo é o seguinte:

$$\text{Índice de Poupança} = \frac{\text{Resultado disponível para investir}}{\text{Receitas}}$$

O valor do "Resultado disponível para investir" você encontrará no DRE – Demonstrativo de Resultado do Exercício assim como o valor total das Receitas. Quanto maior este índice, melhor. Manter este índice sempre elevado reduzirá o tempo para que você adquira a tão sonhada independência financeira.

4. PLANEJAMENTO PESSOAL

Não basta controlar todas as receitas e despesas para acumular dinheiro se não há um propósito para isso. É preciso pensar em quais objetivos e conquistas farão bem tanto a você quanto a sua família. Estipular metas de curto, médio e longo prazo é estruturar a vida para que ela transcorra de modo tranquilo e equilibrado. Mesmo diante de surpresas desagradáveis como a demissão, por exemplo, se houver planejamento não haverá problemas maiores para superar tudo isso.

Se hoje não possui uma vida financeira estável e equilibrada, considere que você já deu passos importantes até aqui. Agora você terá que pensar nos seus sonhos e

metas, pessoais e familiares para que, a partir disso, você tenha o combustível fundamental para a mudança de comportamento em relação ao dinheiro. Escreva todos os seus sonhos e objetivos num papel. Imagine sua vida daqui a um, cinco e dez anos. Pense em tudo o que deseja conquistar e como será a sua vida nesse período. Não tenha pressa para estabelecer estes objetivos.

A fim de ficar ainda mais claro em sua mente a realização dos sonhos e a conquista dos objetivos, após refletir e escrevê-los em um papel, você precisa agora calcular quanto tudo isso custará. De maneira separada por sonhos e por tempo de realização (um, cinco ou dez anos), insira os valores e as necessidades especiais para a realização deste sonho. Por exemplo: se o seu sonho é viajar de carro pelo Brasil com a família, não basta apenas comprar o carro, você deve também possuir a Carteira de Habilitação.

Se mesmo escrevendo seus sonhos e atribuindo os respectivos valores você se desanimar achando que não conseguirá conquistá-los, existem algumas estratégias para torná-los viáveis. No entanto, não há barreiras que possam impedi-lo de conquistar os seus sonhos a não ser você mesmo.

Você pode conquistar a maioria dos sonhos que hoje considera inalcançável se tiver atitude, disciplina e perseverança em sua vida financeira daqui pra frente. É tudo uma questão de querer de fato e fazer o que precisa ser feito para chegar lá. (DOMINGOS, 2008, p. 63).

Se um dos seus sonhos é sair do aluguel e ter um apartamento próprio no valor de R\$ 70.000,00, por exemplo, você pode pensar que se não sobra dinheiro nem para as contas do dia-a-dia quem dirá para comprar um apartamento neste valor. O caminho é você determinar quanto da sua renda será destinado para a compra deste imóvel. Se você separar do seu salário por exemplo R\$ 300,00 mensais para este sonho, dividindo o valor total do apartamento pelo valor mensal, você chega ao resultado de um número pouco maior que 233. Este número representa a quantidade de meses que você terá que guardar R\$ 300,00, ou seja, quase 20 anos. Isso tudo sem considerar os rendimentos da aplicação (seja poupança ou outro fundo qualquer). Vale lembrar que, com disciplina e perseverança, você alcançará a marca dos R\$ 70.000,00 bem antes do que imagina desde que este dinheiro não

seja movimentado durante todo esse tempo (para não perder a rentabilidade, ou seja, a remuneração - o dinheiro - recebido do banco por deixar este dinheiro aplicado lá). Se considerarmos um rendimento de 0,6% líquidos ao mês, este prazo cai para cerca de 12 anos. Veja a tabela abaixo:

Parcela	Saldo acumulado	Parcela do mês	Rendimento	Salto total do mês
1	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ 1,80	R\$ 301,80
2	R\$ 301,80	R\$ 300,00	R\$ 3,61	R\$ 605,41
3	R\$ 605,41	R\$ 300,00	R\$ 5,43	R\$ 910,84
4	R\$ 910,84	R\$ 300,00	R\$ 7,27	R\$ 1.218,11
5	R\$ 1.218,11	R\$ 300,00	R\$ 9,11	R\$ 1.527,22
6	R\$ 1.527,22	R\$ 300,00	R\$ 10,96	R\$ 1.838,18
7	R\$ 1.838,18	R\$ 300,00	R\$ 12,83	R\$ 2.151,01
8	R\$ 2.151,01	R\$ 300,00	R\$ 14,71	R\$ 2.465,72
9	R\$ 2.465,72	R\$ 300,00	R\$ 16,59	R\$ 2.782,31
10	R\$ 2.782,31	R\$ 300,00	R\$ 18,49	R\$ 3.100,80
...
137	R\$ 63.173,22	R\$ 300,00	R\$ 380,84	R\$ 63.854,06
138	R\$ 63.854,06	R\$ 300,00	R\$ 384,92	R\$ 64.538,98
139	R\$ 64.538,98	R\$ 300,00	R\$ 389,03	R\$ 65.228,01
140	R\$ 65.228,01	R\$ 300,00	R\$ 393,17	R\$ 65.921,18
141	R\$ 65.921,18	R\$ 300,00	R\$ 397,33	R\$ 66.618,51
142	R\$ 66.618,51	R\$ 300,00	R\$ 401,51	R\$ 67.320,02
143	R\$ 67.320,02	R\$ 300,00	R\$ 405,72	R\$ 68.025,74
144	R\$ 68.025,74	R\$ 300,00	R\$ 409,95	R\$ 68.735,69
145	R\$ 68.735,69	R\$ 300,00	R\$ 414,21	R\$ 69.449,91
146	R\$ 69.449,91	R\$ 300,00	R\$ 418,50	R\$ 70.168,41

Veja como você pode fazer o dinheiro trabalhar por você e, com isso, conquistar em menor tempo todos os seus sonhos e objetivos. Basta planejamento, disciplina e persistência para realizá-los. Tudo isso só é possível devido aos juros compostos. Juros compostos significa “juro sobre juro”. Você não ganhará apenas juros de 0,6% calculado sobre a parcela de R\$ 300,00 (a não ser no primeiro mês e supondo que você não tenha nada aplicado nesta conta), mas sim sobre todas as parcelas pagas anteriormente mais a parcela do mês. Então, quanto mais dinheiro você colocar na aplicação, maior será o rendimento.

5. O TRATAMENTO PARA AS DÍVIDAS

Se depois do tópico anterior você pensar que tudo isso apenas faz sentido para quem não tem dívidas contraídas, engano o seu! Independente do nível de

dívidas que você obtém, esta situação pode sim ser revertida. O primeiro (e mais difícil) passo é fazer o levantamento de todas as dívidas, sem exceção. Tudo o que se deve deverá ser listado conforme o modelo abaixo:

Dívida	Deve a (ao)	Juros (%)	Parcelas	Valor total
Valor total:				

Após o levantamento das dívidas, agora é preciso estabelecer uma estratégia para saldá-las junto aos credores. Com a tabelas de receitas e despesas feita anteriormente em mãos agora o passo é, após reduzidas ao máximo todas as despesas, determinar o mínimo com o qual você terá de viver (pagamentos essenciais para a sobrevivência bem como o percentual estipulado para o sonho – não o deixe de lado mas também não deixe que ele comprometa grande parte do seu orçamento). Com este valor mínimo você deverá viver até que todas as dívidas sejam pagas.

Depois de listadas e ordenadas em ordem decrescente (do maior para o menor), chegou a hora de negociar com os credores. O autor Reinaldo Domingos (2008, p. 81) dá algumas dicas de onde começar primeiro:

1. priorizar as dívidas com as maiores taxas de juros;
2. não se esquecer das despesas essenciais (água, gás, energia elétrica etc.);
3. exigir nas negociações das dívidas a exclusão de seu nome do cadastro de inadimplentes;
4. sempre observar se a prestação da dívida negociada irá caber em seu orçamento;

5. ficar atento às dívidas que contêm bens em garantia.

Não há motivos para envergonhar-se da situação visto que você tem a intenção de pagar (independente da forma e prazo) e o credor tem o interesse de receber. Basta utilizar-se do poder de negociação e persuasão para diminuir as taxas e ver as dívidas quitadas mais rapidamente. Mas atenção: durante a negociação é necessário tomar cuidado com as condições oferecidas pela empresa. Tente estender o máximo possível o tempo de pagamento (número de parcelas) desde que este aumento no prazo não implique em juros ainda maiores.

6. APRENDENDO A POUPAR

Depois dos levantamentos feitos até agora (tudo o que se ganha, gasta e o total das dívidas), agora é preciso definir como e quanto você poupará. Se você não possui nada aplicado não se desespere, pois assim que organizar a sua vida financeira, este será um tópico tão importante quanto os outros. Anteriormente foi calculado o Índice de Cobertura das Despesas Mensais. Vale ressaltar que quando se questiona “por quanto tempo este dinheiro o sustentaria” entenda que é sustentar o seu padrão de vida e não somente as necessidades básicas.

Um dos propósitos deste curso, além de ajudar as pessoas na organização de sua vida financeira (controlando os rendimentos e os gastos e orientando sobre como sanar as dívidas já contraídas) é também dar as orientações necessárias para a conquista da Independência Financeira. No entanto, para isso é preciso tempo, paciência e disciplina, pois será necessário aprender a poupar mensalmente certa parte dos rendimentos criando assim o hábito de poupar. É necessário esclarecer que a aquisição de imóvel (para moradia própria) ou automóvel não pode ser confundida como formas de investimento pois elas não geram rendimentos ao final do mês, pelo contrário, por exemplo o automóvel gera despesas com gasolina, eventuais multas, IPVA, manutenção etc. então quando falarmos de investimentos deveremos lembrar do dinheiro disponível e não dos bens que podem ser transformados em dinheiro.

Analise a sua situação financeira (seus rendimentos, despesas, o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado, além dos índices calculados anteriormente) e defina, com base nestas informações, qual será o seu percentual de investimento (10% dos rendimentos) ou valor fixo (por exemplo R\$ 150,00 por mês). Após definido este importante item você precisará de muita disciplina para cumpri-lo e assim, seus sonhos ficarem cada vez mais próximos de serem realizados.

7. PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ANUAL

Após verificadas as receitas e as despesas mensais, refletidos os sonhos a serem conquistados (atribuindo a eles valores) e levantadas todas as dívidas contraídas, você terá condições de elaborar o seu planejamento e orçamento anual. A estrutura da tabela será um pouco diferente da que trabalhamos até agora, mas a finalidade é a mesma, ou seja, controlar o seu dinheiro e estabelecer objetivos. O planejar anualmente não significa que o controle mensal deva ser descartado. Na verdade o controle mensal alimentará a segunda tabela, a do planejamento anual.

Para o planejamento anual deverão ser projetados valores, tanto para os rendimentos quanto para os gastos. Exemplificando: se você possui um salário fixo de R\$ 750,00 mensais, poderá projetar este salário para os próximos 12 meses (isso se não estiver correndo risco de demissão ou pensando em mudar de emprego etc.). O mesmo acontecerá com os gastos. Veja o exemplo de projeção e controle para um mês qualquer do ano:

	Setembro	
	Orçado	Realizado
Receitas		
Salário líquido	1.000,00	1.100,00
Comissões	600,00	500,00
Venda Cosméticos	300,00	200,00
13º Salário	-	-
Férias (1/3)		
Total das Receitas	1.900,00	1.800,00
Despesas		
Energia Elétrica	60,00	60,00
Água	50,00	50,00
Telefone	60,00	50,00
Mercado	300,00	250,00
Prestação da Casa/Apto	390,00	400,00
Transporte	140,00	135,00
Plano de Saúde	90,00	90,00
Remédios (anticoncepcional, uso contínuo)	60,00	50,00
Faculdade	350,00	350,00
Curso de Inglês/espanhol/etc.	120,00	120,00
Material escolar/xerox	50,00	70,00
Lanches	40,00	50,00
Roupas/calçados/uniformes	90,00	100,00
Beleza (cosmético, manicure, cabeleireiro etc.)	30,00	-
Gorjetas	10,00	-
Cigarro, cafézinho, doces etc	15,00	20,00
Total das Despesas	1.855,00	1.795,00
Saldo	45,00	5,00

As informações inseridas na tabela sofrerão alterações de acordo com a realidade de cada pessoa havendo, portanto, a necessidade de adequação dos itens de receitas e despesas.

8. INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

A independência financeira é o estágio em que as pessoas não mais precisam trabalhar, pois conseguem sobreviver apenas com a rentabilidade de suas aplicações. Veja o exemplo abaixo:

Uma pessoa começou a economizar R\$ 140,00 por mês para sua independência financeira aos 30 anos. Esta parcela (R\$ 140,00) ela aplicava em um fundo de investimento que lhe pagava 0,6% de juros ao mês. Hoje, com 60 anos, ela tem o seguinte rendimento:

Meses	Saldo Inicial do mês	Parcela	Rentabilidade Mensal	Total do mês
1	R\$ -	R\$ 140,00	R\$ 0,84	R\$ 140,84
2	R\$ 140,84	R\$ 140,00	R\$ 1,69	R\$ 282,53
3	R\$ 282,53	R\$ 140,00	R\$ 2,54	R\$ 425,06
4	R\$ 425,06	R\$ 140,00	R\$ 3,39	R\$ 568,45
5	R\$ 568,45	R\$ 140,00	R\$ 4,25	R\$ 712,70
6	R\$ 712,70	R\$ 140,00	R\$ 5,12	R\$ 857,82
7	R\$ 857,82	R\$ 140,00	R\$ 5,99	R\$ 1.003,80
...
355	R\$ 171.627,87	R\$ 140,00	R\$ 1.030,61	R\$ 172.798,47
356	R\$ 172.798,47	R\$ 140,00	R\$ 1.037,63	R\$ 173.976,10
357	R\$ 173.976,10	R\$ 140,00	R\$ 1.044,70	R\$ 175.160,80
358	R\$ 175.160,80	R\$ 140,00	R\$ 1.051,80	R\$ 176.352,61
359	R\$ 176.352,61	R\$ 140,00	R\$ 1.058,96	R\$ 177.551,56
360	R\$ 177.551,56	R\$ 140,00	R\$ 1.066,15	R\$ 178.757,71

Veja que 30 anos depois (360 meses) esta pessoa possui uma renda mensal de R\$ 1.066,15 sem precisar trabalhar! Se esta mesma pessoa tivesse poupado um pouquinho mais e investido R\$ 200,00 por mês. Confira o que aconteceria:

Meses	Saldo Inicial do mês	Parcela	Rentabilidade Mensal	Total do mês
1	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ 1,20	R\$ 201,20
2	R\$ 201,20	R\$ 200,00	R\$ 2,41	R\$ 403,61
3	R\$ 403,61	R\$ 200,00	R\$ 3,62	R\$ 607,23
4	R\$ 607,23	R\$ 200,00	R\$ 4,84	R\$ 812,07
5	R\$ 812,07	R\$ 200,00	R\$ 6,07	R\$ 1.018,14
6	R\$ 1.018,14	R\$ 200,00	R\$ 7,31	R\$ 1.225,45
7	R\$ 1.225,45	R\$ 200,00	R\$ 8,55	R\$ 1.434,01
...
355	R\$ 245.182,67	R\$ 200,00	R\$ 1.472,30	R\$ 246.854,96
356	R\$ 246.854,96	R\$ 200,00	R\$ 1.482,33	R\$ 248.537,29
357	R\$ 248.537,29	R\$ 200,00	R\$ 1.492,42	R\$ 250.229,72
358	R\$ 250.229,72	R\$ 200,00	R\$ 1.502,58	R\$ 251.932,29
359	R\$ 251.932,29	R\$ 200,00	R\$ 1.512,79	R\$ 253.645,09
360	R\$ 253.645,09	R\$ 200,00	R\$ 1.523,07	R\$ 255.368,16

Note que é preciso muita disciplina para se chegar neste estágio. No primeiro exemplo, poupando R\$ 140,00 por mês, a pessoa teria aplicado mais de 178 mil reais. No segundo exemplo o total pula para mais de 255 mil. Agora pense: qual seria a sua atitude sabendo que tem mais de 255 mil em sua aplicação? Manteria a aplicação deste mesmo jeito ou cairia na tentação de comprar uma casa na praia, por exemplo? Na segunda opção há que se lembrar que você não mais possuiria os mais de 1.500 reais caindo na sua conta corrente (como se fosse um

salário) e agora teria água, luz, IPTU e manutenção para pagar da sua casa de praia.

Para se adquirir a independência financeira é preciso trilhar um caminho nada fácil. Ver a aplicação crescendo cada vez mais e você tendo que andar de ônibus mesmo sabendo que aquele dinheiro guardado compraria um carro não é algo que se suporte tão facilmente. Por isso, novamente, é preciso muita disciplina para adquirir sua independência financeira. Imagine este rendimento somado ao seu salário ou aposentadoria. Seria muito mais tranquilo de viver, não seria?

Vale lembrar que o total quem decide é você! Se a sua decisão for de ganhar R\$ 500,00 por mês como independência, basta fazer os cálculos e batalhar por isso. Os objetivos irão variar de acordo com os propósitos e sonhos de cada um. Agora, é só correr atrás!

ANEXOS

TESTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1. Você costuma controlar seus ganhos e gastos?

- a) () Registro periodicamente todos os pequenos e grandes gastos e ganhos detalhadamente por tipo de despesa/rendimentos.
- b) () Registro somente os grandes ganhos e despesas.
- c) () Começo o mês anotando, mas ao final não concluo, ou deixo alguns itens sem anotar.
- d) () Não registro meus gastos e ganhos em nenhum período do ano.

2. Você já parou para pensar em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazos?

- a) () Sim, sempre faço essa reflexão e registro em um lugar que vejo freqüentemente (agenda, caderno ou arquivo no computador).
- b) () Sim, sempre faço essa reflexão, mas não registro meus sonhos.
- c) () Só faço planos de curto prazo.
- d) () Não tenho claros em mente meus sonhos de curto, médio e longo prazos.

3. Você já fez um diagnóstico financeiro da sua vida?

- a) () Uma vez por ano faço essa análise (diagnóstico) e registro o que ganho e gasto, além de fazer uma reunião familiar para discutir sobre dinheiro.
- b) () Faço essa análise, mas não registro em nenhum lugar.
- c) () Faço essa análise quando estou em situação de desequilíbrio financeiro.
- d) () Nunca fiz análise de diagnóstico financeiro nem me reúno com a família para falar sobre dinheiro.

4. Quando você recebe seu salário e ganhos mensais, você:

- a) () Reserva (guarda) de 10% a 20% de seus ganhos mensais para a realização de seus sonhos.

- b) () Reserva (guarda) 10% de seus ganhos, mas ainda não sabe como vai utilizar essa reserva.
- c) () Não costuma guardar dinheiro, porém está equilibrado financeiramente.
- d) () Não guarda dinheiro porque não consegue pagar todas as despesas do mês.

5. Quando vai ao supermercado, você:

- a) () Faz uma lista, pesquisa os preços antes de ir e leva encartes da concorrência para negociar. Sempre respeita seu orçamento mensal para a alimentação.
- b) () Às vezes faz lista de compras e costuma pesquisar alguns preços e marcar os mais baratos no próprio supermercado.
- c) () Tem uma idéia do que comprar, mas não costuma pesquisar preços.
- d) () Não faz lista e compra os produtos de que mais gosta. Geralmente compra alguns lançamentos.

6. Como se comporta ao ir ao *shopping* ou centros comerciais?

- a) () Vou a esses locais para passear, mas me contenho. Só compro o que está previsto em meu orçamento.
- b) () Gosto de passear nesses locais e, quando há promoções, geralmente compro.
- c) () Passeio nesses locais nos finais de semana. Quando gosto de algum produto da vitrine, experimento e compro.
- d) () Adoro fazer compras. Vou a esses locais mais de três vezes por semana e sempre compro o que me agrada.

7. Como você costuma pagar suas compras?

- a) () Pesquiso o preço à vista do produto, peço desconto ou parcelo sem juros, sempre observando a disponibilidade do meu orçamento.
- b) () Sempre pesquiso o preço do produto e faço o pagamento parcelado.
- c) () Costumo usar cheque pré-datado, crediário e parcelamento no cartão, mas somente quando compro mais do que deveria.

d) () Sempre opto pelo parcelamento, crediário e cheque pré-datado por falta de disponibilidade financeira.

8. Você utiliza um orçamento financeiro que prioriza uma reserva de dinheiro mensal para a realização de seus sonhos?

a) () Sim, reservo dinheiro mensalmente para meus sonhos de curto, médio e longo prazos.

b) () Faço orçamento mensal financeiro, mas não priorizo meus sonhos.

c) () Faço orçamento, mas não todos os meses.

d) () Não faço orçamento financeiro.

9. Onde você investe seu dinheiro guardado?

a) () Aplico no mercado financeiro (fundos de investimento, Bolsa de Valores, previdência privada etc.). Sempre com perfil conservador.

b) () Invisto em imóveis para alugar e para aumentar meu patrimônio.

c) () Invisto em títulos de capitalização e ações com perfil arrojado.

d) () Nunca sobra dinheiro para investir.

10. Se hoje você ficar desempregado, por quanto tempo conseguiria manter seu padrão de vida atual?

a) () Por vinte ou trinta anos

b) () Por até dez anos

c) () Por menos de um ano.

d) () Por apenas uns três meses.

Calculando os pontos:

Para cada questão A marque 20 pontos

Para cada questão B marque 15 pontos

Para cada questão C marque 10 pontos

Para cada questão D marque 5 pontos

Resultados:

De 160 a 200

Parabéns! Suas respostas mostram um elevado grau de educação financeira. A forma como você lida com seu dinheiro e controle financeiro está correta. Continue se aprimorando e priorize cada vez mais seus sonhos reservando um valor mensal para a conquista deles, que certamente você os atingirá rapidamente.

De 110 a 155

Você está em um bom caminho para alcançar a independência financeira, porém necessita estruturar melhor seus controles financeiros, estabelecer e priorizar seus sonhos. Invista em sua educação financeira para a realização de todos os seus desejos de curto, médio e longo prazos.

De 70 a 105

Muito cuidado! Seu desequilíbrio financeiro está ou estará muito próximo. Você necessita imediatamente implementar uma operação de guerra em suas finanças. Você precisa elaborar um planejamento o quanto antes para então visualizar e estabelecer metas e controles que possibilitarão a realização de seus sonhos e a conquista de sua tão desejada independência financeira.

De 50 a 65

Sua situação é muito grave! Mas existe uma saída. Você precisa imediatamente fazer um diagnóstico financeiro, levantando quanto ganha, quanto gasta, o que você tem de bens móveis e imóveis, dívidas etc. Em seguida, estabeleça prioridades para seus sonhos e objetivos, e para isso você deverá saber quanto gasta mensalmente com cada tipo de despesa, até mesmo com gorjetas, café, presentes, cabeleireiro, roupas e assim descobrir o seu verdadeiro *eu* financeiro. Para finalizar, você deverá guardar parte do que ganha mensalmente para atender aos seus objetivos, pagar suas dívidas e buscar seu equilíbrio financeiro. Dessa forma, alcançará sua independência financeira.

Veronica Eberle

Contato: v.eberle@hotmail.com

TESTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

1. Você costuma controlar seus ganhos e gastos?

- a) Registro periodicamente todos os pequenos e grandes gastos e ganhos detalhadamente por tipo de despesa/rendimentos.
- b) Registro somente os grandes ganhos e despesas.
- c) Começo o mês anotando, mas ao final não concluo, ou deixo alguns itens sem anotar.
- d) Não registro meus gastos e ganhos em nenhum período do ano.

2. Você já parou para pensar em seus sonhos e objetivos de curto, médio e longo prazos?

- a) Sim, sempre faço essa reflexão e registro em um lugar que vejo freqüentemente (agenda, caderno ou arquivo no computador).
- b) Sim, sempre faço essa reflexão, mas não registro meus sonhos.
- c) Só faço planos de curto prazo.
- d) Não tenho claros em mente meus sonhos de curto, médio e longo prazos.

3. Você já fez um diagnóstico financeiro da sua vida?

- a) Uma vez por ano faço essa análise (diagnóstico) e registro o que ganho e gasto, além de fazer uma reunião familiar para discutir sobre dinheiro.
- b) Faço essa análise, mas não registro em nenhum lugar.
- c) Faço essa análise quando estou em situação de desequilíbrio financeiro.
- d) Nunca fiz análise de diagnóstico financeiro nem me reúno com a família para falar sobre dinheiro.

4. Quando você recebe seu salário e ganhos mensais, você:

- a) Reserva (guarda) de 10% a 20% de seus ganhos mensais para a realização de seus sonhos.
- b) Reserva (guarda) 10% de seus ganhos, mas ainda não sabe como vai utilizar essa reserva.
- c) Não costuma guardar dinheiro, porém está equilibrado financeiramente.
- d) Não guarda dinheiro porque não consegue pagar todas as despesas do mês.

5. Quando vai ao supermercado, você:

- a) Faz uma lista, pesquisa os preços antes de ir e leva encartes da concorrência para negociar. Sempre respeita seu orçamento mensal para a alimentação.
- b) Às vezes faz lista de compras e costuma pesquisar alguns preços e marcar os mais baratos no próprio supermercado.
- c) Tem uma idéia do que comprar, mas não costuma pesquisar preços.
- d) Não faz lista e compra os produtos de que mais gosta. Geralmente compra alguns lançamentos.

6. Como se comporta ao ir ao *shopping* ou centros comerciais?

- a) Vou a esses locais para passear, mas me contenho. Só compro o que está previsto em meu orçamento.

- b) Gosto de passear nesses locais e, quando há promoções, geralmente compro.
- c) Passeio nesses locais nos finais de semana. Quando gosto de algum produto da vitrine, experimento e compro.
- d) Adoro fazer compras. Vou a esses locais mais de três vezes por semana e sempre compro o que me agrada.

7. Como você costuma pagar suas compras?

- a) Pesquiso o preço à vista do produto, peço desconto ou parcelo sem juros, sempre observando a disponibilidade do meu orçamento.
- b) Sempre pesquiso o preço do produto e faço o pagamento parcelado.
- c) Costumo usar cheque pré-datado, crediário e parcelamento no cartão, mas somente quando compro mais do que deveria.
- d) Sempre opto pelo parcelamento, crediário e cheque pré-datado por falta de disponibilidade financeira.

8. Você utiliza um orçamento financeiro que prioriza uma reserva de dinheiro mensal para a realização de seus sonhos?

- a) Sim, reservo dinheiro mensalmente para meus sonhos de curto, médio e longo prazos.
- b) Faço orçamento mensal financeiro, mas não priorizo meus sonhos.
- c) Faço orçamento, mas não todos os meses.
- d) Não faço orçamento financeiro.

9. Onde você investe seu dinheiro guardado?

- a) Aplico no mercado financeiro (fundos de investimento, Bolsa de Valores, previdência privada etc.). Sempre com perfil conservador.
- b) Invisto em imóveis para alugar e para aumentar meu patrimônio.
- c) Invisto em títulos de capitalização e ações com perfil arrojado.
- d) Nunca sobra dinheiro para investir.

10. Se hoje você ficar desempregado, por quanto tempo conseguiria manter seu padrão de vida atual?

- a) Por vinte ou trinta anos
- b) Por até dez anos
- c) Por menos de um ano.
- d) Por apenas uns três meses.

TESTE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Calculando os pontos:

Para cada questão A marque 20 pontos

Para cada questão B marque 15 pontos

Para cada questão C marque 10 pontos

Para cada questão D marque 5 pontos

RESULTADOS

De 160 a 200

Parabéns! Suas respostas mostram um elevado grau de educação financeira. A forma como você lida com seu dinheiro e controle financeiro está correta. Continue se aprimorando e priorize cada vez mais seus sonhos reservando um valor mensal para a conquista deles, que certamente você os atingirá rapidamente.

De 110 a 155

Você está em um bom caminho para alcançar a independência financeira, porém necessita estruturar melhor seus controles financeiros, estabelecer e priorizar seus sonhos. Invista em sua educação financeira para a realização de todos os seus desejos de curto, médio e longo prazos.

De 70 a 105

Muito cuidado! Seu desequilíbrio financeiro está ou estará muito próximo. Você necessita imediatamente implementar uma operação de guerra em suas finanças. Você precisa elaborar um planejamento o quanto antes para então visualizar e estabelecer metas e controles que possibilitarão a realização de seus sonhos e a conquista de sua tão desejada independência financeira.

De 50 a 65

Sua situação é muito grave! Mas existe uma saída. Você precisa imediatamente fazer um diagnóstico financeiro, levantando quanto ganha, quanto gasta, o que você tem de bens móveis e imóveis, dívidas etc. Em seguida, estabeleça prioridades para seus sonhos e objetivos, e para isso você deverá saber quanto gasta mensalmente com cada tipo de despesa, até mesmo com gorjetas, café, presentes, cabeleireiro, roupas e assim descobrir o seu verdadeiro *eu* financeiro. Para finalizar, você deverá guardar parte do que ganha mensalmente para atender aos seus objetivos, pagar suas dívidas e buscar seu equilíbrio financeiro. Dessa forma, alcançará sua independência financeira.

REFLEXÃO:**Dinheiro traz felicidade?**

Pense na pergunta que você certamente já ouviu: “Dinheiro traz felicidade?” Antes de rebater com a tão manjada brincadeira “não traz, manda buscar”, pense no sentido da palavra felicidade para você.

Você ainda curte seus prazeres de adolescente? Se não curte mais, em algum momento da vida deliberadamente *escolheu* deixar de curtir estes prazeres? Você já deu um abraço forte nas pessoas que ama nesta semana? Você conseguiu se espreguiçar na cama por uns dois minutos hoje de manhã? Se você é pai, quantas horas dedicou ao prazer de curtir o carinho de seu filho na última semana? Quantas horas ficou debruçado na janela para ver o espetáculo que a última chuva proporcionou ao fazer a água correr pela rua? Quantos tipos de canto de passarinho você consegue ouvir da sua janela ao amanhecer? Há quanto tempo não canta sozinho, não dança sem música, não faz planos para um fim de semana em casa?

Perceba que muitas das coisas importantes da vida são gratuitas. Quantas pessoas não estão deixando de curtir as coisas mais importantes da vida, estão deixando a vida simplesmente passar? Quanto custaria gastar um pouquinho do seu tempo para simplesmente *curtir*? Nada.

Curtir a vida pode não custar nada se você quiser.

Você porém não consegue aproveitar nem uma pequena parcela da enorme quantidade de presentes que Deus lhe dá todos os dias. E a razão de não aproveitar esses lances de felicidade é justificada por milhares de desculpas. A principal delas é a correria do dia-a-dia, justificada por um ritmo intenso de trabalho, que por sua vez é justificado para lhe trazer *dinheiro*, o qual será usado para pagar as contas e para dar acesso às coisas que lhe dão prazer. Esteja consciente de que você abre mão de prazeres, de sua família, de seus amigos e de você mesmo para poder ter tudo isso *após* o trabalho.

REFLEXÃO:**Descubra qual é seu padrão de vida**

A idéia de padrão de vida, em geral, está associada a outro termo: classe social. Mas nem mesmo as estatísticas oficiais do país conseguem estabelecer claramente quais são as características de cada uma das classes sociais no Brasil. Afinal de contas, o que é ser pobre, pertencer à classe média ou ser rico? Essa é uma questão complexa e não será objeto de nosso estudo.

O importante é que, independente da sua classe social, você saiba que precisa aprender a viver de acordo com o que ganha. Ou seja, manter um padrão de vida sustentável, que lhe permita estar sempre na posição de aplicador e não na de devedor.

Se você vive atolado em dívidas, é muito provável que viva fora do seu padrão de vida. E acredite: isso não acontece apenas com você. Há uma infinidade de pessoas na mesma situação que, no entanto, prefere viver de aparências. É comum encontrar gente que vive como rica, mas que, na realidade, está totalmente quebrada, endividada.

A maioria dos verdadeiros milionários não é exibicionista. Ao contrário, eles costumam ser discretos e ter hábitos simples, com exceção, é claro, das celebridades que dependem dos holofotes e ostentam um padrão de vida e consumo fora do comum para manter a aura de *glamour* em torno delas. Mas esse é um mundo de ilusão. Para adquirir equilíbrio financeiro é preciso viver dentro da sua realidade e assim realizar sonhos mais consistentes.

A saúde de suas finanças depende de sua disposição em assumir sua realidade. Para tanto você deve perguntar-se frequentemente: consigo custear todos os meus compromissos financeiros ou sempre dependo de terceiros para fechar o mês? Minha casa, meu carro, a escola de meus filhos, vestuário e lazer são itens que cabem tranquilamente em meu orçamento ou sempre preciso fazer malabarismos para acompanhar o consumo das pessoas de meu círculo de convivência?

Talvez você queira viver um padrão que não corresponde a seus rendimentos. Daí a dificuldade em manter todos esses custos. Esse é o drama da classe média do Brasil: a maioria das pessoas está sempre na corda bamba, tentando equilibrar os gastos para manter um padrão de vida que não pode custear, agravado pelo achatamento que seus rendimentos vêm sofrendo nos últimos anos.

Contudo, volto a dizer: não importa se você é pobre, de classe média ou rico. O fundamental é que você e sua família tenham equilíbrio financeiro. Para isso é necessário que aprendam a viver dentro do padrão de vida que seus rendimentos permitem, ou seja, a partir do seu ganho mensal líquido, você deve gastar, no máximo, 90% das suas receitas.

O importante é que você aprenda a viver com menos do que, em tese, poderia. Se o seu padrão de vida hoje é apertado, você certamente deve pensar: "Mas como vou fazer isso? Só se eu deixar de comer". Ou então pensará: "Mas então vou ter de abrir mão dos meus prazeres. Eles já são tão poucos e eu ainda terei de abrir mão deles?". Com base no levantamento dos gastos, passados pelo menos três meses, você terá condições de analisar quais gastos devem permanecer e quais devem ser eliminados. Assim, você estará consciente de que precisará adequar seu padrão de vida e

hábitos de consumo a uma nova realidade: a realidade de quem deseja deixar para trás um passado como devedor para conquistar um futuro como aplicador.

(extraído do livro *Terapia Financeira – A educação financeira como método para realizar seus sonhos* – autor: Reinaldo Domingos – São Paulo: Editora Gente, 2008 – p. 49 – com pequenas adaptações e cortes)

AGORA É SUA VEZ!!**Calculando os Índices**

$$\text{Índice de Liquidez} = \frac{\text{Ativo de Curto Prazo}}{\text{Passivo de Curto Prazo}} = \underline{\hspace{2cm}} = \boxed{\hspace{2cm}}$$

$$\text{Índice de Cobertura das Despesas Mensais} = \frac{\text{Ativo de Curto Prazo}}{\text{Despesas Mensais}} = \underline{\hspace{2cm}} = \boxed{\hspace{2cm}}$$

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Total}} = \underline{\hspace{2cm}} = \boxed{\hspace{2cm}}$$

$$\text{Índice de Poupança} = \frac{\text{Resultado disponível para investir}}{\text{Receitas}} = \underline{\hspace{2cm}} = \boxed{\hspace{2cm}}$$

REFLEXÃO:**Ficar rico é o objetivo?**

As chances de que você, ao procurar o caminho do enriquecimento, esteja percorrendo o caminho errado são bastante grandes. Reflita bem sobre seus objetivos na vida. Pense no porquê da riqueza como objetivo de sua vida. Esse é um exercício importante para que tire o máximo proveito da leitura. Pense no *significado* da riqueza para você. *O que* define como riqueza?

Se, para você, riqueza é ter recursos suficientes para comprar o carro dos seus sonhos, uma casa imensa de frente para a praia ou uma viagem em redor do mundo, lamento dizer que, quando conseguir isso, provavelmente sua frustração será muito grande. Você perceberá que a posse de bens materiais apenas alimenta a ansiedade pela acumulação cada vez maior de novos bens. A ganância humana não tem limites, e por isso a aquisição material jamais o fará feliz.

A melhor prova disso está a seu alcance. Leia jornais e revistas e veja os fatos. Existem centenas de exemplos de pessoas endinheiradas que não são felizes. Suicídios, divórcios e tragédias são tão freqüentes entre os abastados quanto entre os miseráveis. E é muito fácil encontrar felicidade em uma comunidade simples, em que o convívio e as atividades sociais proporcionam um prazer que está perante os olhos de todos. Veja um grupo de feijoada e pagode, tão comum nas favelas do Rio de Janeiro: aquela felicidade pura e simples não transparece tão claramente nas páginas da revista *Caras*.

Uma pesquisa do Ibope divulgada no final de 2002 trazia uma estatística interessante: 41% das pessoas com renda mensal igual ou inferior a R\$ 379,00 declaravam-se felizes, enquanto apenas 25% das pessoas com renda superior a R\$ 4.500,00 afirmavam o mesmo. Em outras palavras, uma parcela maior das pessoas com menor renda se autodenomina feliz em comparação à população de maior renda no Brasil. Um detalhe interessante que se conclui dessa pesquisa: como a maioria da população brasileira está na faixa inferior de renda, não se pode negar que o povo brasileiro seja feliz.

Se lhe fosse proposta uma opção entre dois caminhos a seguir na vida, qual você escolheria: ter muito dinheiro ou ser feliz?

Felizmente a vida não lhe impõe uma escolha tão impiedosa. Você pode escolher um caminho de coexistência entre riqueza e felicidade, mas não haverá placas na beira da estrada indicando o caminho. Perceber que esse caminho está diante de sua vida é uma decisão consciente, que independe da sorte ou da esperança de que a solução dos problemas caia dos céus em seu colo. Esteja preparado para mudar sua vida. É um esforço que dependerá de você, esteja certo disso.

(extraído do livro *Dinheiro: os segredos de quem tem – como conquistar e manter sua independência financeira* – autor: Gustavo Cerbasi – São Paulo: Editora Gente, 2003 – p. 23 – com pequenas adaptações e cortes)

REFLEXÃO:**Dicas essenciais para antes de sair comprando**

1. Negocie o preço à vista do produto a ser comprado.
2. Ao obter o melhor preço, solicite que o valor da compra seja parcelado de forma que caiba melhor em seu orçamento.
3. Certifique-se de que o produto, realmente, é necessário. Pesquise em pelo menos cinco lugares diferentes. Não se esqueça de pesquisar também na internet.
4. Se ao deparar com um produto tiver dúvida se deve comprar ou não, deixe para o dia seguinte. Se for algo realmente importante, você voltará ao local para compra-lo.
5. Cuidado com propagandas enganosas do tipo *pague 2, leve 3*. muitas vezes o custo unitário sai mais barato e, ainda, você corre o risco de estocar mercadoria em casa desnecessariamente.
6. Se não tem dinheiro para comprar, pesquise o preço e comece a poupar (guardar) até que tenha a quantia necessária para efetuar a compra à vista.
7. Cuidado com “é o mesmo preço” à vista. Se um produto custa mil reais e pode ser parcelado em dez vezes de 100 reais, certamente esse produto à vista custará de 10% a 20% mais barato.
8. Procure sempre conhecer e pesquisar produtos similares. Muitas vezes eles são mais baratos e até mesmo de melhor qualidade.
9. Estabeleça valores (verbas) para seus gastos. Isso o ajudará a não exagerar algumas compras e a deixar de comprar outras.

(extraído do livro *Terapia Financeira – A educação financeira como método para realizar seus sonhos* – autor: Reinaldo Domingos – São Paulo: Editora Gente, 2008 – p. 104 – com pequenas adaptações e cortes)

REFLEXÃO:**Cuidado ao assumir compromissos**

Nem sempre são os grandes compromissos que arruínam nossos planos financeiros. São os pequenos gastos que sempre fogem ao nosso controle. Controlar esses pequenos desperdícios requer pulso firme e atenção. Requer limites impostos ao controle de gastos nos pequenos “imprevistos” ou luxos do dia-a-dia. Estar atento a esse tipo de gasto resolve grande parte das indesejáveis compras por impulso.

A atenção é a principal ferramenta de controle dos gastos pequenos do dia-a-dia.

Quando estamos diante de gastos de longo prazo, aqueles que geram impactos em nosso orçamento durante vários meses, é preciso mais que atenção. É preciso que se incluam tais gastos nos planos, não esquecendo de incluir também todas as conseqüências que virão com eles.

Adquirir um carro não é arcar apenas com seu valor de compra. É preciso considerar também gastos com combustível, seguro, manutenção e estacionamento. A simples troca de um carro mais simples por outro melhor, com motor mais potente, implica maiores gastos com combustível.

Seu planejamento deve ter, no mínimo, uma revisão mensal para verificar gastos que surgiram ou que deixaram de existir, ajustes nos gastos com segurança. Se houver sobras, o valor dessas sobras será a dimensão dos compromissos que você suporta assumir.

Não saia às compras sem saber quanto pode gastar.

Saiba quanto pode ser gasto antes de gastar. Essa consideração deve ser feita antes de assumir qualquer compromisso firme de gasto, como um financiamento. Aliás, nunca se esqueça de que você terá mais riqueza se, em vez de financiar, fizer uma poupança específica para a compra à vista do bem.

TESTE DE CONHECIMENTOS**Complete:**

1. O Balanço Patrimonial serve para _____ e _____ a evolução do _____.
2. _____ é tudo aquilo que uma pessoa possui de bens ou direitos.
3. _____ é tudo aquilo que uma pessoa possui de dívidas.
4. _____ prazo é quando os pagamentos devem ser realizados em menos de um ano e _____ prazo, acima de um ano.

FECHAMENTO DO CURSO:**O que eu mais gostei:**

Eu gostaria de saber mais sobre:

Dicas, sugestões ou críticas:

Nome (opcional): _____**E-mail:** _____**Telefone:** _____

APÊNDICE C – SLIDES DE APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo!

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Comece hoje a colocar sua vida nos trilhos!

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

APRESENTAÇÃO:

VERONICA EBERLE

Formação:

- Graduação: Administração de Empresas – UnicenP – 2006**
- Pós-Graduação: Contabilidade e Finanças – UFPR – 2008**
(em andamento)

Contato:

E-mail: v.eberle@hotmail.com

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**ABERTURA:**

- Objetivos
- Público-alvo
- Como surgiu
- Pré-requisitos

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**TESTE DE EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**Calculando os pontos:**

Para cada questão A marque 20 pontos

Para cada questão B marque 15 pontos

Para cada questão C marque 10 pontos

Para cada questão D marque 5 pontos

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**RESULTADOS:****De 160 a 200 pontos**

Parabéns! Suas respostas mostram um elevado grau de educação financeira. A forma como você lida com seu dinheiro e controle financeiro está correta. Continue se aprimorando e priorize cada vez mais seus sonhos reservando um valor mensal para a conquista deles, que certamente você os atingirá rapidamente. (Domingos, 2008, p. 135)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS:**De 110 a 155 pontos**

Você está em um bom caminho para alcançar a independência financeira, porém necessita estruturar melhor seus controles financeiros, estabelecer e priorizar seus sonhos. Invista em sua educação financeira para a realização de todos os seus desejos de curto, médio e longo prazos. (Domingos, 2008, p. 135)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS:**De 70 a 105 pontos**

Muito cuidado! Seu desequilíbrio financeiro está ou estará muito próximo. Você necessita imediatamente implementar uma operação de guerra em suas finanças. Você precisa elaborar um planejamento o quanto antes para então visualizar e estabelecer metas e controles que possibilitarão a realização de seus sonhos e a conquista de sua tão desejada independência financeira. (Domingos, 2008, p. 138)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

RESULTADOS:**De 50 a 65 pontos**

Sua situação é muito grave! Mas existe uma saída. Você precisa imediatamente fazer um diagnóstico financeiro, levantando quanto ganha, quanto gasta, o que você tem de bens móveis e imóveis, dívidas etc. Em seguida, deve estabelecer prioridades para seus sonhos e objetivos, e para isso você deverá saber quanto gasta mensalmente com cada tipo de despesa. Para finalizar, você deverá guardar parte do que ganha mensalmente para atender aos seus objetivos, pagar suas dívidas e buscar seu equilíbrio financeiro. Dessa forma, alcançará sua independência financeira. (Adaptado de Domingos, 2008, p. 136)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Reflexão**Dinheiro traz felicidade?**

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ADMINISTRANDO O PRÓPRIO DINHEIRO

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Descobrimo o quanto se ganha:

-> Anotar todos os rendimentos (dentro de 30 dias)

Dia	Ganhou com...	Valor
02/04/2008	Salário (bruto)	R\$ 750,00
27/04/2008	Venda de Cosméticos (total – sem descontar o preço de custo)	R\$ 280,00
29/04/2008	Venda de Coxinhas (total de vendas – sem descontar o preço de custo)	R\$ 300,00
	Total de Rendimentos Abril/2008	R\$ 1.330,00

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Descobrimo o quanto se gasta:

-> Anotar todos os gastos (dentro de 30 dias)

Mês: Abril		
	Gastou com...	Valor
Dia 01	Cafezinho	R\$ 2,30
	Vale Transporte (ida e volta)	R\$ 3,80
	Almoço	R\$ 8,70
	Cigarro	R\$ 2,50
	Total 01/04/2008	R\$ 17,30
Dia 02	Vale Transporte (ida e volta)	R\$ 3,80
	Almoço	R\$ 7,90
	Bombom	R\$ 1,00
	Loteria	R\$ 3,00
	Total 02/04/2008	R\$ 15,70
Dia 03	...	

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Mercado (compra do mês)	Alimentação	Lanche	Café
Prestação da Casa/Apto	Condomínio	Manutenção	Aluguel
Prestação do Carro/Moto	Gasolina/Álcool	Manutenção (pneu, óleo etc)	Academia
Doações (flanelinha, sinaleiro)	Dizimo	Cigarro	Depilação
Transporte (Gasolina ou VT)	Empregada	Telefone	Cabeleireiro
Plano de Saúde	Luz	Celular	Manicure
Escola (colégio/faculdade)	Água	Roupas/Sapatos	Pedicure
Curso de Idiomas	Gás	Bijuterias/Jóias	Presentes
Tarifas bancárias	Padaria	Feira	Remédios
Saídas/baladas/aniversários	Telefone (fixo)	Academia	Etc.

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Balanço Patrimonial

“É uma fotografia da situação financeira de uma pessoa ou empresa, em uma determinada data”. (Halfeld, 2003, p. 114)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Balanco Patrimonial:

ATIVO (o que você tem)		PASSIVO EXIGIVEL (suas dívidas)	
Ativo de Curto Prazo		Exigível no Curto Prazo	
Saldo na conta corrente	R\$ 1.000,00	Cartão de Crédito	R\$ 1.500,00
Fundo de Renda Fixa DI	R\$ 22.000,00	Saldo devedor em financiamento do Automóvel	R\$ 6.000,00
Ativo de Longo Prazo		Prestações do imóvel a vencer em menos de 1 ano	R\$ 5.000,00
Empréstimo concedido ao irmão	R\$ 2.000,00	Exigível no Longo Prazo	
FGTS	R\$ 17.000,00	Prestações do imóvel a vencer depois de um ano	R\$ 40.000,00
Ativo Permanente		Subtotal	R\$ 52.500,00
Apartamento	R\$ 60.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (sua riqueza)	
Automóvel ano 99	R\$ 11.000,00	Ativo - Passivo Exigível	
		R\$ 113.000,00 - R\$ 52.500,00 =	R\$ 60.500,00
TOTAL	R\$ 113.000,00	TOTAL	R\$ 113.000,00

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ativo

Ativo é tudo aquilo que uma pessoa possui de bens e direitos (casa, carro, aplicações, móveis etc.). Tudo aquilo que ela adquiriu ou conquistou e que por aquilo, não deve mais nada.

Passivo

Passivo são as dívidas, tudo aquilo que tem que pagar. Dívidas, financiamentos, empréstimos etc.

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**Passivo Exigível**

Passivo exigível é considerado como sendo a relação de todas as dívidas para as quais serão exigidos os pagamentos por alguém (credor), seja pessoa ou empresa, em determinada data. (Halfeld, 2001)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**Curto Prazo**

Os pagamentos devem ser realizados em menos de um ano.

Longo Prazo

Os pagamentos devem ser realizados em um prazo acima de um ano.

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA**Patrimônio Líquido**

É toda a riqueza da pessoa/empresa. É subtraído do Ativo todas as obrigações a pagar, ou seja, as dívidas de curto e longo prazos. O que sobrar, é o Patrimônio Líquido.

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2004

Exercício Prático

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Exercício Prático

ATIVO (o que João tem)		PASSIVO EXIGÍVEL (o que João deve)	
Ativo de Curto Prazo		Exigível no Curto Prazo	
Saldo na conta corrente	R\$ 1.000,00	Cartão de Crédito	R\$ 800,00
Fundo de Renda Fixa DI	R\$ 3.000,00	Prestação do Carro	R\$ 6.600,00
Ativo de Longo Prazo		Prestações do Imóvel	R\$ 5.760,00
Empréstimos concedidos	R\$ 1.500,00	Exigível no Longo Prazo	
FGTS	R\$ 8.000,00	Prestações do imóvel	R\$ 35.000,00
Ativo Permanente		Subtotal do Exigível	
Apartamento	R\$ 50.000,00		R\$ 48.160,00
Automóvel ano 97	R\$ 14.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (sua riqueza)	
		Ativo - Passivo Exigível	
		Patrimônio Líquido	R\$ 29.340,00
TOTAL	R\$ 77.500,00	TOTAL	R\$ 77.500,00

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Demonstrativo do Resultado do Exercício DRE

É um relatório com todas as receitas e despesas listadas. Ao final, chega-se ao resultado do exercício (lucro ou prejuízo).

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Resultado do Mês (Julho de 2008)		
Receitas		
Salário Líquido	R\$ 2.500,00	89%
Venda Cosméticos	R\$ 300,00	11%
Total de Receitas	R\$ 2.800,00	100%
Despesas		
Gastos com alimentação	R\$ 180,00	10%
Gastos com academia de ginástica	R\$ 50,00	3%
Prestação do Carro	R\$ 670,00	36%
Gasolina	R\$ 250,00	13%
Prestação da Casa/Apartamento	R\$ 400,00	21%
Plano de Saúde	R\$ 130,00	7%
Gastos diversos (roupas, presentes etc)	R\$ 200,00	11%
Subtotal	R\$ 1.880,00	100%
Resultado disponível para Investir	R\$ 620,00	

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Exercício Prático

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Exercício Prático

Resultado do Mês (Julho de 2008)	
Receitas	
Salário Líquido	R\$ 1.500,00
Total de Receitas	R\$ 1.500,00
Despesas	
Gastos com alimentação	R\$ 200,00
Gastos com academia	R\$ 50,00
Prestação do Carro	R\$ 550,00
Gasolina	R\$ 200,00
Prestação da Casa/Apartamento	R\$ 480,00
Plano de Saúde	R\$ 80,00
Gastos diversos (roupas, presentes etc)	R\$ 100,00
Subtotal	R\$ 1.660,00
Resultado disponível para Investir	R\$ (160,00)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Reflexão

Descubra qual é o seu padrão de vida

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

LEITURA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Índice de Liquidez

A liquidez pode ser entendida como o tempo que um ativo (casa, carro, aplicação etc) pode ser transformado em dinheiro, sem que este perca o valor. Para calcular o índice de liquidez, faz-se o seguinte cálculo:

$$\text{Índice de Liquidez} = \frac{\text{Ativo de Curto Prazo}}{\text{Passivo de Curto Prazo}}$$

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Índice de Cobertura das Despesas Mensais

Qual o tempo que suas reservas (dinheiro guardado ou aplicado) o manteriam caso não pudesse mais trabalhar.

$$\text{Índice de Cobertura das Despesas Mensais} = \frac{\text{Ativo de Curto Prazo}}{\text{Despesas Mensais}}$$

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Índice de Endividamento

Quanto do seu ativo está comprometido devido às dívidas contraídas.

$$\text{Índice de Endividamento} = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Total}}$$

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Índice de Poupança

Quanto sobra das suas receitas para investimento, descontadas as despesas.

$$\text{Índice de Poupança} = \frac{\text{Resultado disponível para investir}}{\text{Receitas}}$$

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Reflexão

Ficar rico é o objetivo?

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PLANEJAMENTO PESSOAL

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Planejamento Pessoal

- Qual o propósito?
- Objetivos de curto, médio e longo prazo
- Escreva os seus sonhos em um papel
- Calcular o quanto custará

Você pode conquistar a maioria dos sonhos que hoje considera inalcançável se tiver atitude, disciplina e perseverança em sua vida financeira daqui pra frente. É tudo uma questão de querer de fato e fazer o que precisa ser feito para chegar lá. (DO BINGOS, 2008, p. 63)

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Parcela	Saldo acumulado	Parcela do mês	Rendimento	Salto total do mês
1	R\$ -	R\$ 300,00	R\$ 1,80	R\$ 301,80
2	R\$ 301,80	R\$ 300,00	R\$ 3,61	R\$ 605,41
3	R\$ 605,41	R\$ 300,00	R\$ 5,43	R\$ 910,84
4	R\$ 910,84	R\$ 300,00	R\$ 7,27	R\$ 1.218,11
5	R\$ 1.218,11	R\$ 300,00	R\$ 9,11	R\$ 1.527,22
6	R\$ 1.527,22	R\$ 300,00	R\$ 10,96	R\$ 1.838,18
7	R\$ 1.838,18	R\$ 300,00	R\$ 12,83	R\$ 2.151,01
8	R\$ 2.151,01	R\$ 300,00	R\$ 14,71	R\$ 2.465,72
9	R\$ 2.465,72	R\$ 300,00	R\$ 16,59	R\$ 2.782,31
10	R\$ 2.782,31	R\$ 300,00	R\$ 18,49	R\$ 3.100,80
...
137	R\$ 63.173,22	R\$ 300,00	R\$ 380,84	R\$ 63.854,06
138	R\$ 63.854,06	R\$ 300,00	R\$ 384,92	R\$ 64.538,98
139	R\$ 64.538,98	R\$ 300,00	R\$ 389,03	R\$ 65.228,01
140	R\$ 65.228,01	R\$ 300,00	R\$ 393,17	R\$ 65.921,18
141	R\$ 65.921,18	R\$ 300,00	R\$ 397,33	R\$ 66.618,51
142	R\$ 66.618,51	R\$ 300,00	R\$ 401,51	R\$ 67.320,02
143	R\$ 67.320,02	R\$ 300,00	R\$ 405,72	R\$ 68.025,74
144	R\$ 68.025,74	R\$ 300,00	R\$ 409,95	R\$ 68.735,69
145	R\$ 68.735,69	R\$ 300,00	R\$ 414,21	R\$ 69.449,91
146	R\$ 69.449,91	R\$ 300,00	R\$ 418,50	R\$ 70.168,41

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

**O TRATAMENTO PARA AS
DÍVIDAS**

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Levantamento das dívidas

Dívida	Deve a (ao)	Juros (%)	Parcelas	Valor total
Valor total:				

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Negociação das dívidas: (Domingos, 2008, p. 81)

- Priorizar as dívidas com as maiores taxas de juros;
- Não se esquecer das despesas essenciais (água, gás, energia elétrica etc.);
- Exigir nas negociações das dívidas a exclusão de seu nome do cadastro de inadimplentes;
- Sempre observar se a prestação da dívida negociada irá caber em seu orçamento;
- Ficar atento às dívidas que contêm bens em garantia.

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

APRENDENDO A POUPAR

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Existem duas maneiras para poupar:

- Valor fixo
- Percentual

Análise das informações – BP e DRE

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ANUAL

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

	Setembro	
	Orçado	Realizado
Receitas		
Salário líquido	1.000,00	1.100,00
Comissões	600,00	500,00
Venda Cosméticos	300,00	200,00
13º Salário	-	-
Férias (1/3)		
Total das Receitas	1.900,00	1.800,00
Despesas		
Energia Elétrica	60,00	60,00
Água	50,00	50,00
Telefone	60,00	50,00
Mercado	300,00	250,00
Prestação da Casa/Apto	390,00	400,00
Transporte	140,00	135,00
Plano de Saúde	90,00	90,00
Remédios (anticoncepcional, uso contínuo)	60,00	50,00
Faculdade	350,00	350,00
Curso de Inglês/espanhol/etc.	120,00	120,00
Material escolar/xerox	50,00	70,00
Lanches	40,00	50,00
Roupas/calçados/uniformes	90,00	100,00
Beleza (cosmético, manicure, cabeleireiro etc.)	30,00	-
Gorjetas	10,00	-
Cigarro, cafézinho, doces etc	15,00	20,00
Total das Despesas	1.855,00	1.795,00
Saldo	45,00	5,00

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Reflexão

**Dicas essenciais para antes de sair
comprando**

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Meses	Saldo Inicial do mês	Parcela	Rentabilidade Mensal	Total do mês
1	R\$ -	R\$ 140,00	R\$ 0,84	R\$ 140,84
2	R\$ 140,84	R\$ 140,00	R\$ 1,69	R\$ 282,53
3	R\$ 282,53	R\$ 140,00	R\$ 2,54	R\$ 425,06
4	R\$ 425,06	R\$ 140,00	R\$ 3,39	R\$ 568,45
5	R\$ 568,45	R\$ 140,00	R\$ 4,25	R\$ 712,70
6	R\$ 712,70	R\$ 140,00	R\$ 5,12	R\$ 857,82
7	R\$ 857,82	R\$ 140,00	R\$ 5,99	R\$ 1.003,80
...
355	R\$ 171.627,87	R\$ 140,00	R\$ 1.030,61	R\$ 172.798,47
356	R\$ 172.798,47	R\$ 140,00	R\$ 1.037,63	R\$ 173.976,10
357	R\$ 173.976,10	R\$ 140,00	R\$ 1.044,70	R\$ 175.160,80
358	R\$ 175.160,80	R\$ 140,00	R\$ 1.051,80	R\$ 176.352,61
359	R\$ 176.352,61	R\$ 140,00	R\$ 1.058,96	R\$ 177.551,56
360	R\$ 177.551,56	R\$ 140,00	R\$ 1.066,15	R\$ 178.757,71

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Meses	Saldo Inicial do mês	Parcela	Rentabilidade Mensal	Total do mês
1	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ 1,20	R\$ 201,20
2	R\$ 201,20	R\$ 200,00	R\$ 2,41	R\$ 403,61
3	R\$ 403,61	R\$ 200,00	R\$ 3,62	R\$ 607,23
4	R\$ 607,23	R\$ 200,00	R\$ 4,84	R\$ 812,07
5	R\$ 812,07	R\$ 200,00	R\$ 6,07	R\$ 1.018,14
6	R\$ 1.018,14	R\$ 200,00	R\$ 7,31	R\$ 1.225,45
7	R\$ 1.225,45	R\$ 200,00	R\$ 8,55	R\$ 1.434,01
...
355	R\$ 245.182,67	R\$ 200,00	R\$ 1.472,30	R\$ 246.854,96
356	R\$ 246.854,96	R\$ 200,00	R\$ 1.482,33	R\$ 248.537,29
357	R\$ 248.537,29	R\$ 200,00	R\$ 1.492,42	R\$ 250.229,72
358	R\$ 250.229,72	R\$ 200,00	R\$ 1.502,58	R\$ 251.932,29
359	R\$ 251.932,29	R\$ 200,00	R\$ 1.512,79	R\$ 253.645,09
360	R\$ 253.645,09	R\$ 200,00	R\$ 1.523,07	R\$ 255.368,16

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Agora é a sua vez!!!

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

DÚVIDAS

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Reflexão

Cuidado ao assumir compromissos

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

TESTE DE CONHECIMENTOS

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CONCLUSÕES SOBRE O CURSO

Veronica Eberle (v.eberle@hotmail.com)

OBRIGADA!

Profª Veronica Eberle

v.eberle@hotmail.com